

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 391

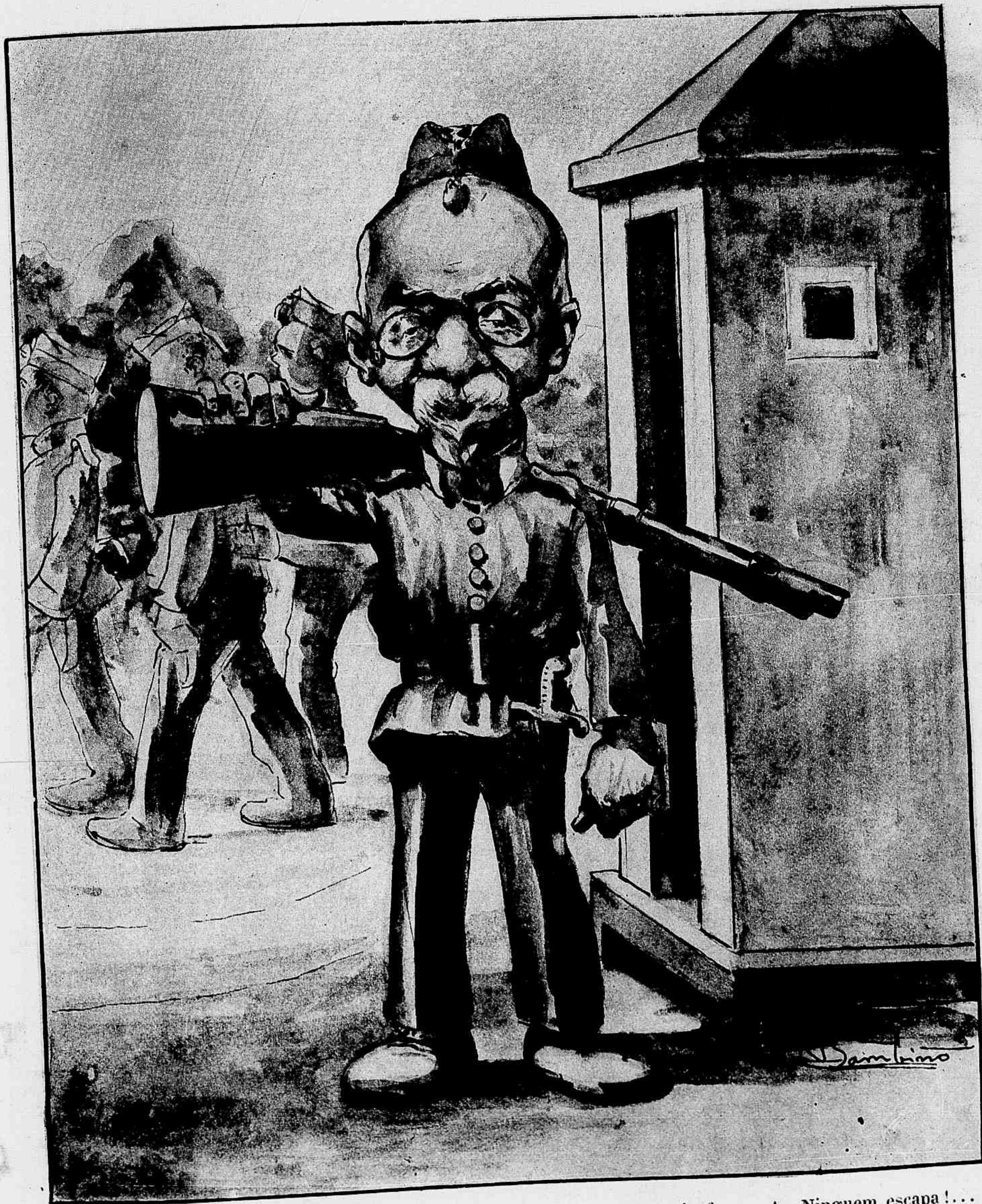
DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

« Não haverá isenção para classe alguma da sociedade ».

(Da mensagem do Sr. Presidente da Republica).



— « Dura lex sed lex ». (Traducção): — Todos têm de pegar no « pão-de-fumaça! » Ninguém escapa!...

ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DO SR. CARDEAL



Sua Eminencia o Sr. Cardeal á porta da Cathedral



Escolas e Irmandades formadas em frente á Cathedral, á entrada de Sua Eminencia

COURRIER DE LA SEMAINE

Si l'impresario Hervé, dont l'entreprise cinematographique fonctionne au Lyrique, a la fantaisie d'aller un jour prendre des vues à la douane de Rio ; ceux qui plus tard les verront, ne s'embêleront pas.

Il y avait longtemps que je n'avais pas eu à faire à cette administration et je taxais d'exagerer tout ce que entendais dire d'elle.

Hélas ! ayant eu à accompagner l'autre jour un ami, j'ai été bien puni de mon indulgence.

A l'heure actuelle, je suis desposé à tout entendre, à tout croire de ce que l'on me racontera de cette administration qui est certes unique du monde !

Il nous a fallu rester debout pendant cinq heures presque inutilement au point de vue affaires, puisque il nous a fallu revener le lendemain, pour terminer nos affaires, mais nous avions en le temps pendant ces longues heures

d'avoir à constater la discourtoisie d'une partie du personnel.

L'on veut à tout prix attirer les Étrangers au Brésil, l'on ni avouera que ce

n'est vraiment pas un moyen de commencer par leur chercher toutes sortes de chicanes, mêmes les plus mesquines de leur entrée sur le sol du Brésil.

Avant de s'installer définitivement dans un pays, on le visite généralement.

Or les procédés de la douane sont tels à l'heure actuelle, qu'un étranger à qui l'on fera la millième partie de ce que j'ai vu l'autre jour, ne voudra pas en savoir plus long et que sans même visiter Rio, il réembarquera sur le même paquebot qui l'a amené.

Aussi bien, ces reproches ne visent pas simplement le personnel douanier, ils peuvent aussi s'adresser à tout ce qui vit de loin ou de près de la douane ; despachants et autres, dont il semblerait que le but de l'existence est de rançonner l'étranger.

Un coup de balai s'impose, c'est l'avis général et l'on compte sur vous, Mr. le Ministre de la Fazenda, pour le donner !

H. de la Fare.

FORMATURA DO GYMNASIO NACIONAL



Pelotão de cyclistas, do Internato Gymnasio Nacional, no pateo do quartel Central do Corpo de Bombeiros



Professora e alumnas da Escola Publica do 4º Districto, com o respectivo estandarte, aguardando a passagem dos alumnos na rua Larga de S. Joaquim



Passagem do batalhão do Internato Gymnasio Nacional pela rua Larga de S. Joaquim

Contra os balões dirigiveis

Um correspondente de Berlim diz que os progressos effectuados em França pelos balões dirigiveis começam a impressionar seriamente a opinião publica, e as autoridades militares allemãs, e falla-se em que se tomarão medidas severas para prohibir a *liberdade do espaço* em toda a extensão do Imperio.

Faz-se valer que nenhum texto de lei impediria actualmente um dirigivel francez de evolucionar ao cimo de uma fortaleza allemã e de tomar vistas photographicas.

Pensa-se, pois, em reservar unicamente ao Governo o direito de construir,

NO DIA DE FINADOS



Vista parcial do cemiterio de Inhauma, no dia de Finados

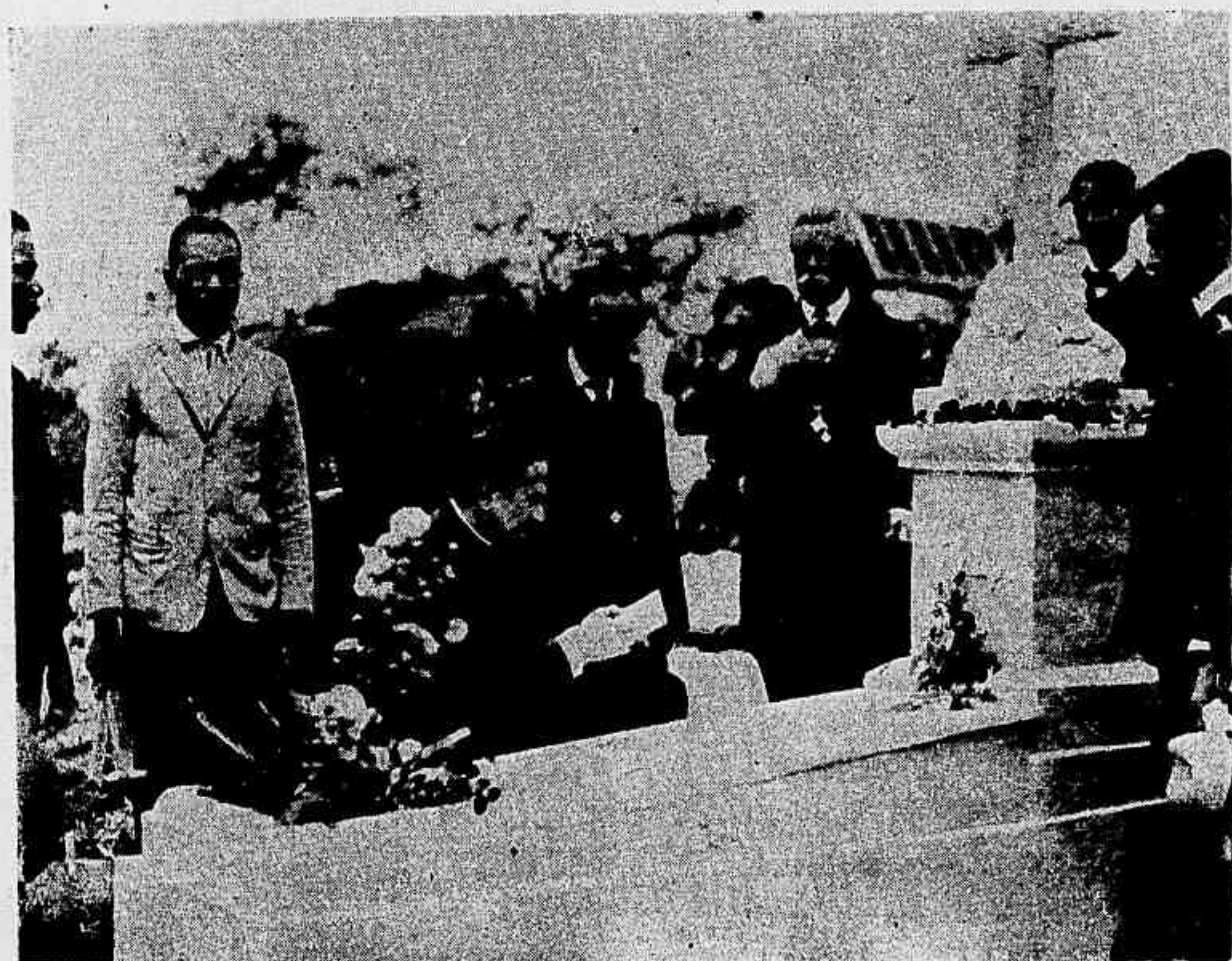
Tres bonds especiaes da Companhia das batatas. Houve tambem uma Tombola de premios de tiro ao alvo que não poudo realizar-se e finalmente o jantar que foi servido ao ar livre em meio do maior contentamento.

Após mais danças operou-se o regresso, chegando todos ao Largo da Carioca ás oito e meia da noite depois de uma tarde cheia.

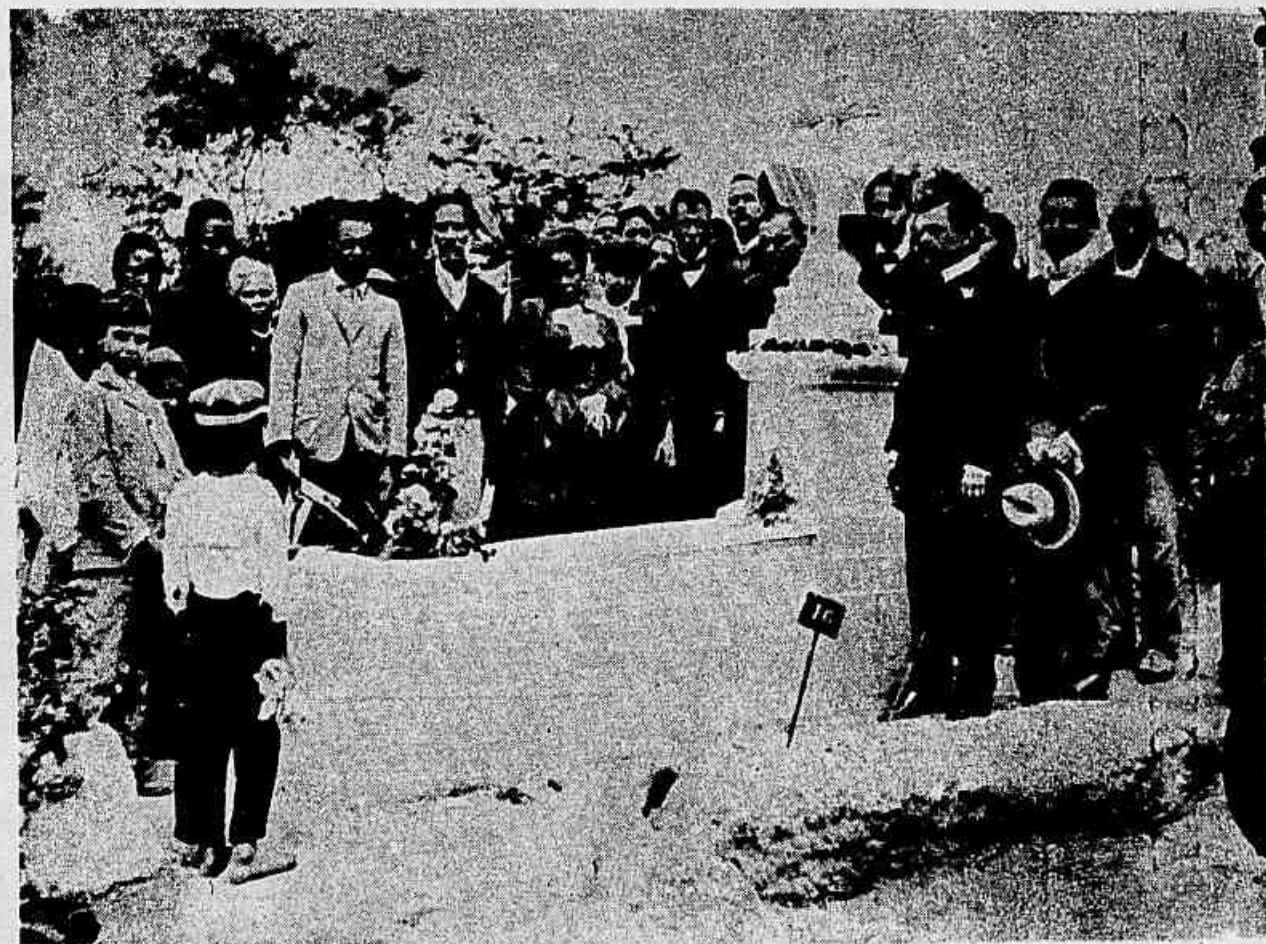
Monologo de Victor Hugo

Conta-se que Victor Hugo costumava monologar depois do jantar. Um dia elle sahio se com este monologo :

«Quão mesquinho, pequeno e absurdo é o atheismo ! Deus existe. Estou mais



A campa do Januario, no cemiterio de Inhauma e benção do tumulo feito por subscrição popular, por intermedio do *Jornal do Brasil*



O tumulo que se ergue agora sobre a campa do Januario, no cemiterio de Inhauma, inaugurado no dia de Finados

de possuir e de fazer manobrar os dirigiveis.

A partir do dia em que o Reichstag votasse essa lei, todos os balões allemães seriam expropriados e os estrangeiros rigorosamente banidos.

Ter-se-ia o direito de fazer fogo sobre o balão estrangeiro que transpuzesse illegalmente a fronteira, tracando os aeronautas como espiões.

Além disso, poderá concluir-se um accordo internacional, nos termos do qual todos os dirigiveis se manteriam pelo menos a 15 kilometros de todo o trabalho de fortificação.

GRUPO DOS CEBOLINHAS

Tão animado e divertido como os anteriores convescotes, realizados por essa aggremação de alegres rapazes e gentis senhoras foi o effectuado domingo ultimo no Silvestre.

Ferro-Carril Carioca transportaram os excursionistas até aquelle logar, onde chegaram cerca de duas horas da tarde.

Em plena liberdade entregaram-se todos ás danças intercalladas com corridas a pé, de agulhas, em saccos e

certo da sua existencia do que da minha propria. Se Deus me emprestar tempo sufficiente de vida, eu quero escrever um livro mostrando a necessidade das orações — quão necessarias e efficazes. Pessoalmente não se passam quatro horas sem que eu reze. Rezo regularmente de manhã e á noite. Se acordo de noite rezo. Para que rezo ? Para ter força. Sei o que é bom ou máo, que sou imperfeito e que não posso resistir ao mal. Deus protege-nos. Nós estamos nelle. Delle recebemos a vida, movimento, o ser. Tudo é creado por Elle, mas não é verdadeiro dizer-se que Elle creou o mundo. Elle cria-o incessantemente. Elle é o infinito Eu. Elle é... estás a dormir Adele.»

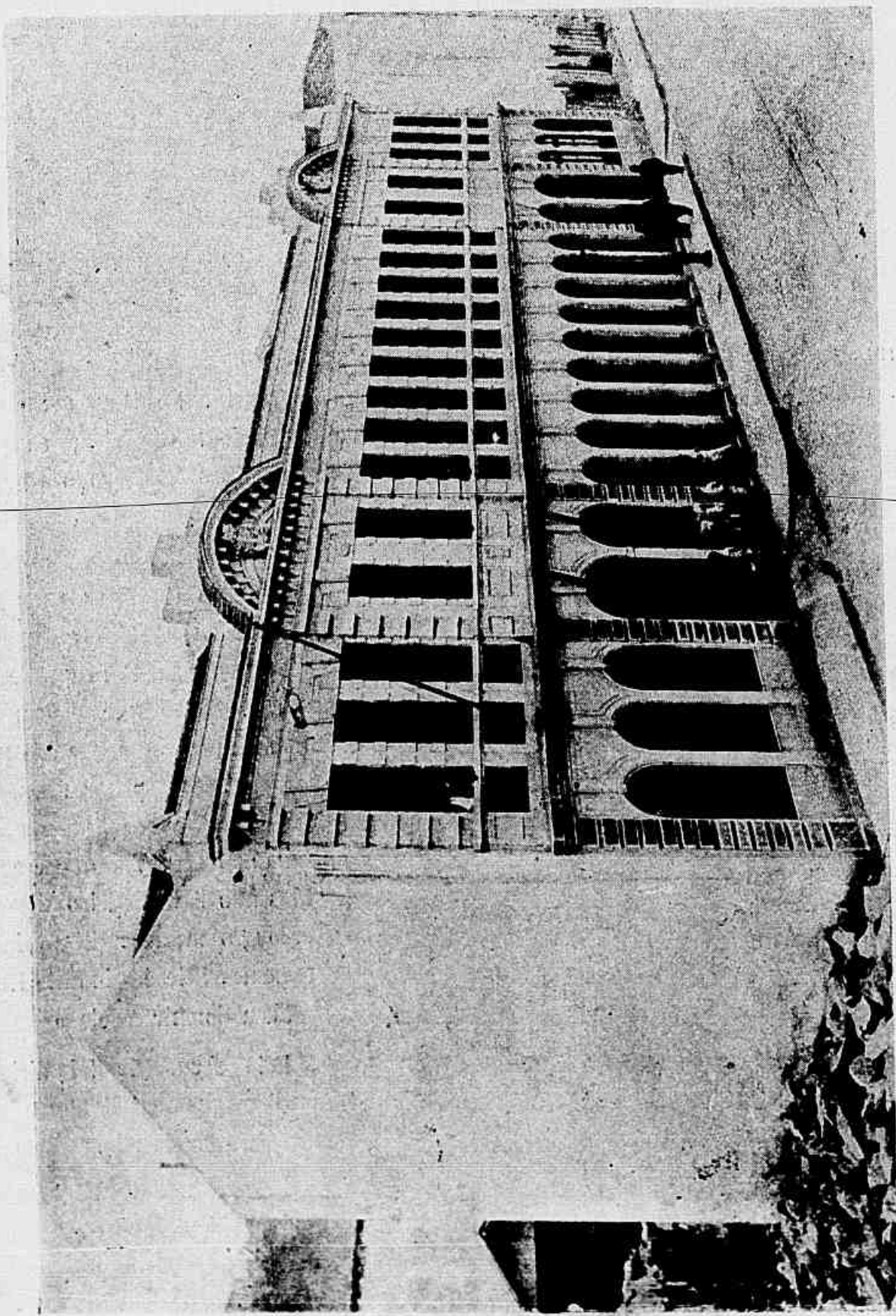
Esta accusação foi dirigida a sua mulher que sentada em uma cadeira de braços, dormia silenciosamente.

Despertando abruptamente, disse ella ao marido. «Meu querido grande homem, como podeste imaginar que eu dormia, enquanto tu fallavas ? »



O Consul italiano, Sr. Marquez di Centurione, Commandante, officiaes e marinheiros do cruzador *Fieramosca*, no tumulo dos mortos do Lombardia, no cemiterio de S. Francisco Xavier

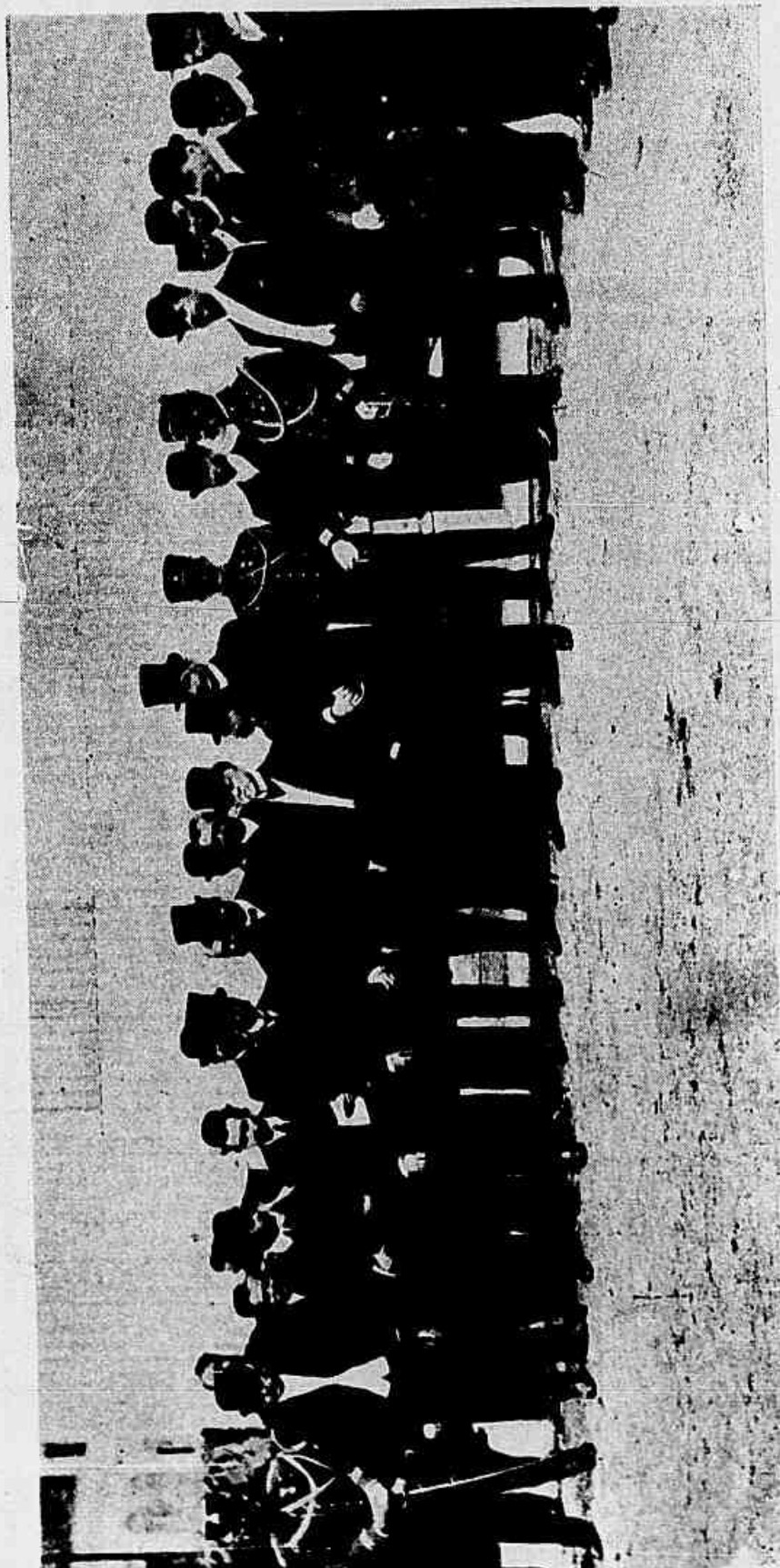
PRIMEIRO POSTO DE ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL



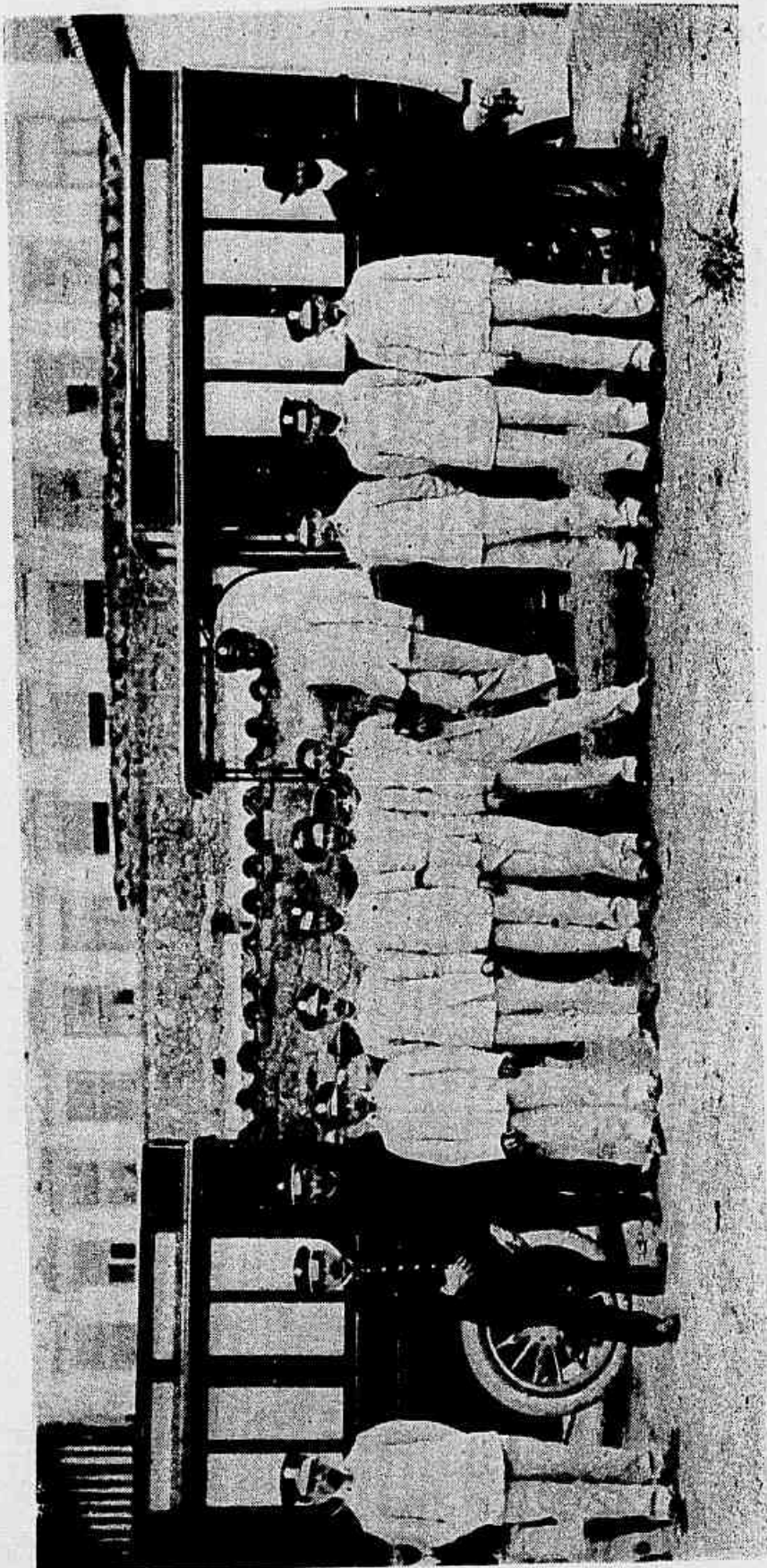
O edificio do Primeiro Posto de Assistencia Publica Municipal, na rua Camerino



Academicos de medicina, auxiliares do corpo medico do Posto e, ao fundo, um automovel-ambulancia



Presidente da Republica, Ministro da Viação e demais pessoas que assistiram á inauguração do Posto

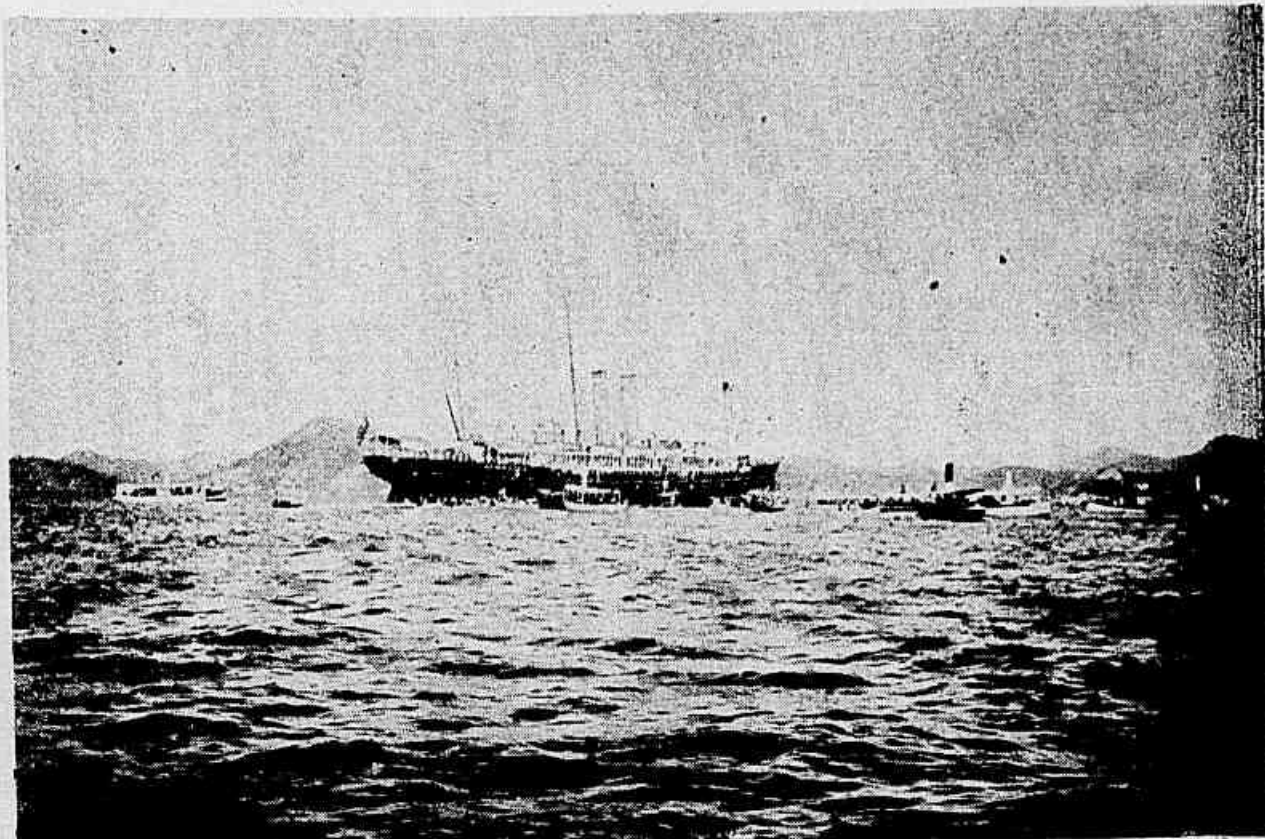


Enfermeiros do Posto e, ao fundo, dois automoveis ambulancias

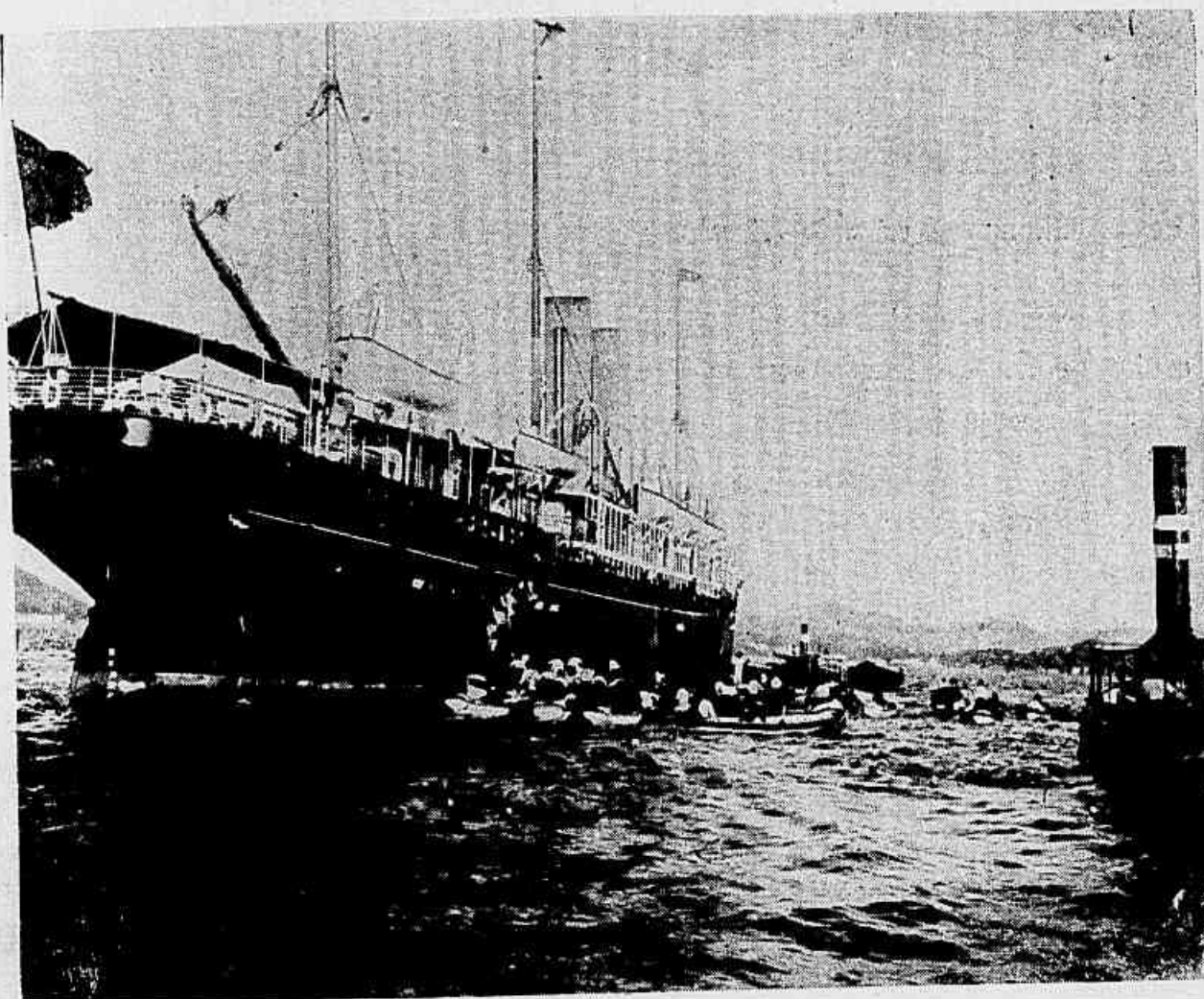
DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — A SUA CHEGADA DA BAHIA



Drs. Candido Mendes de Almeida e João Felipe Pereira e Coronel James Andrew, no cães Pharoux antes de embarcar para bordo



O Nile, da Marinha Real Inglesa, na ocasião de fundear



O desembarque de passageiros de bordo do Nile



Desembarque de passageiros de 3ª classe do Nile

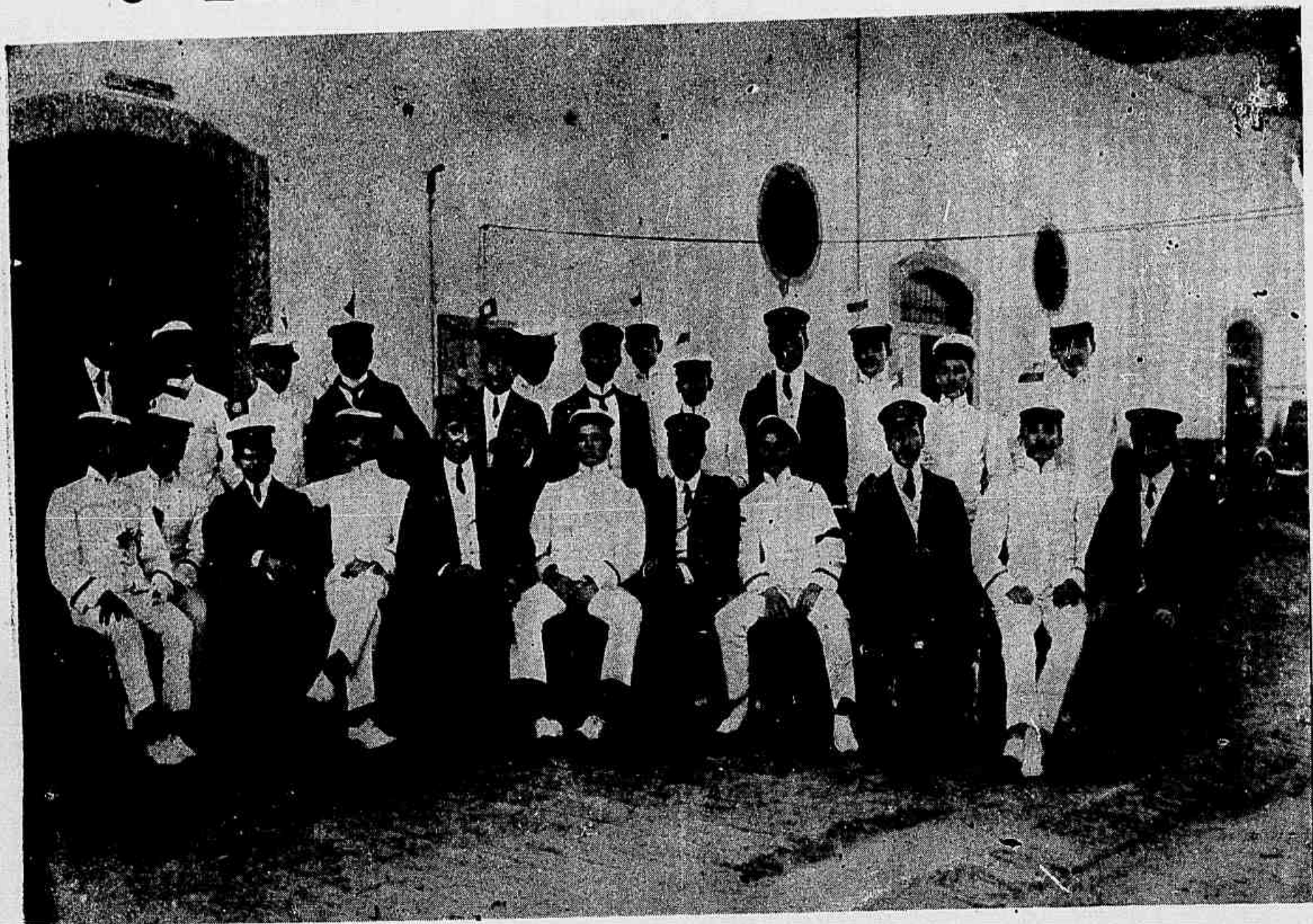


Funcionários das diversas secções do Jornal do Brasil e da Revista da Semana aguardando, no cães Pharoux, a chegada do Nile



Desembarque do Dr. Fernando Mendes de Almeida no cães Pharoux

O "ZENTENO" NA BAHIA DE GUANABARA

Depois do almoço oferecido, na Escola Naval, pelos alumnos brasileiros aos seus collegas chilenos do cruzador *Zenteno*

CHRONIQUETA

A primavera, lá disse o poeta, é tão caprichosa como a juventude, e daí talvez, essa inconstancia de temperatura que continuamos a saborear, variação interessante que vai desde o calor senegalesco á humidade siberiana.

Emfim como isso é variedade, e a variedade delecta, póle ser muito agradável toda essa mutação... para os medicos e boicarios, que não têm mãos a medir com as constipações, resfriados, influenzas, *et reliqua*.

Chegaram ao porto dous batedores da grande esquadra norte americana, e logo no segundo dia despejaram na cidade cerca de duzentos marinheiros.

Como é natural, os marujos, mal apinharam terra firme, começaram a bordejar, pintando o sete, a manta e a saracura, dando um delles a nota grotesca de exhibir sobre a farda, uma sobrecasaca, um chapéo alto e uma beigalhinha de paisano.

Estas scenas, que não tiveram maior gravidade, suggerem a todos que conhecem a vida e as condições dos homens do mar certas medidas repressivas do abuso do alcool que se vai alastrando perigosamente nos ultimos tempos, apesar da campanha platónica de certas ligas humanitarias, e apesar de toda a especie de propaganda que apparece em cartazes e até em vistas cinematographicas.

Parece-nos que o melhor meio é a

lei, uma lei severa, que obrigue os traficantes a não fornecerem aos consumidores mais do que uma certa medida, e assim mesmo, em occasiões especiaes, quando não conheça as condições e o temperamento dos freguezes.

Esperamos que um dia essa lei seja uma realidade, para que cesse de uma vez toda essa porção de ridiculo, de crime e de morbidez que o alcool fornece.

Preparam-se festejos municipaes para o dia quinze de Novembro, mas esta é mais nossa, mais intimamente nossa, pois celebra a conquista de mais um anno o *Jornal do Brasil*, órgão que nasceu para o povo, do povo e pelo povo, e tem cumprido galhardamente a sina que traçou. Desse importante laurel que conquistou a *Revista da Semana*, artistico rebento, se u'ana menso de fazer parte

Raulino.

THEATROS

O maior successo dos ultimos oito dias, na vida theatral do Rio de Janeiro foi, certamente, a estréa da companhia Paschoal & Portulez, no Lucinda, que passou por uma transformação quasi completa, tornando-se, do feio barracão que era, um theatro elegante e moderno, offerecendo ao publico a maxima commodidade.

Tem optima installação electrica para illuminação e ventilação, um *foyer* elegantissimo e a orchestra fica collocada abaixo do nível da platéa, de fórma a não interceptar a vista do palco aos espectadores das primeiras filas.

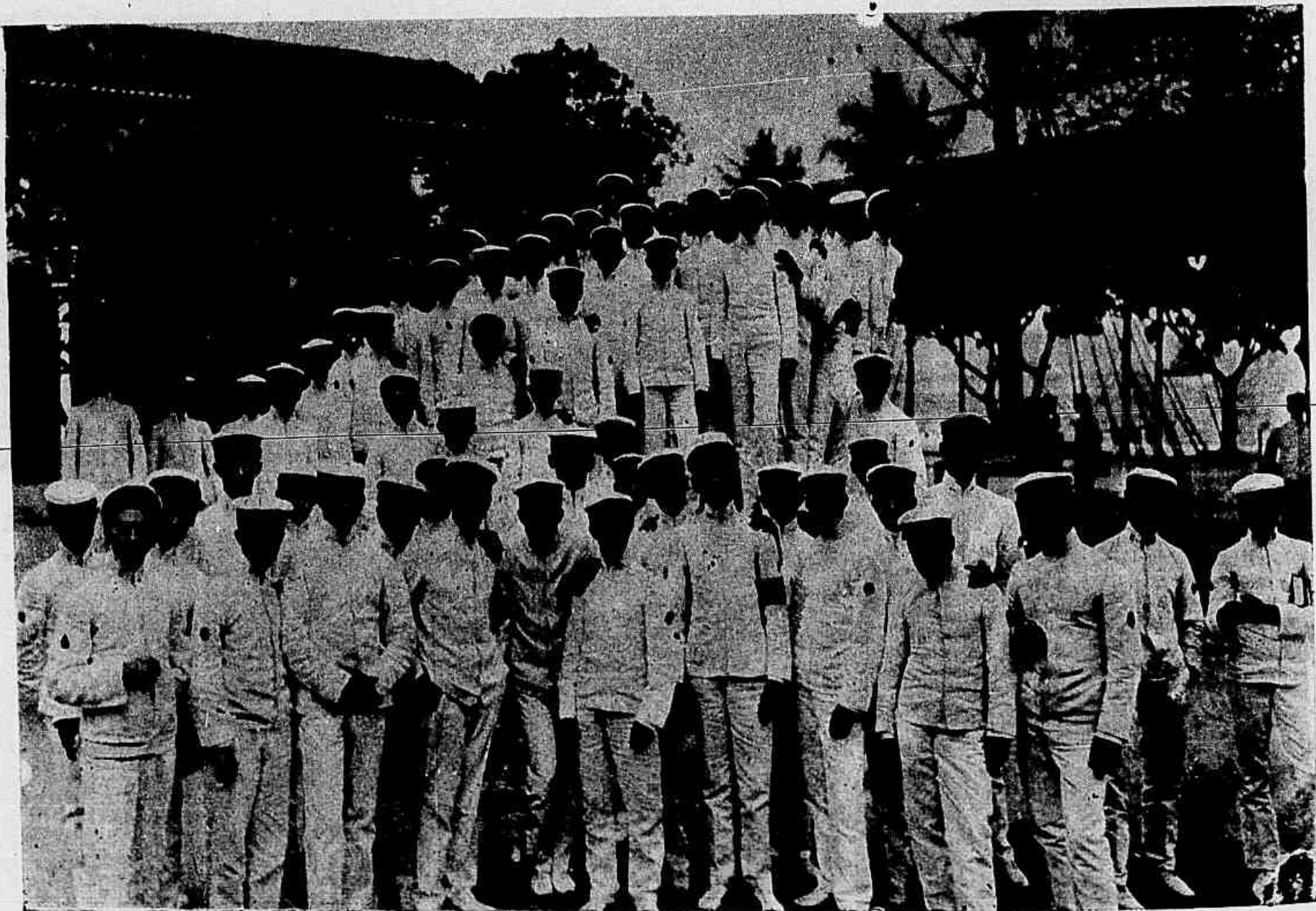
A peça da estréa foi *Paris na ponta*, em tres actos, de Maurice Ordonneau e Grenet Dancourt, traducção de Henrique Mariaiva e musica do maestro Dr. Assis Pacheco.

Optimamente montada e ensaiada pelo Sr. Portulez, *Paris na ponta* agradou immensamente, logrando o Lucinda casas cheias, estando já a peça na sua 10ª representação, preparando a empresa outra novidade — *Mulheres de palha*.

* A companhia Souza Bastos continúa no S. Pedro com a peça fantastica *Venus* e para o dia 11 do corrente está annunciada a recita do empresario Sr. Souza Bastos, com a sua velha revista *Tim-Tim por Tim-Tim*, modernizada e contendo elementos que constituem verdadeiro successo.

A Sra. Palmyra Bastos fará os tradicionais dezoito ou mais papeis que celebrisaram a Sra. Pepa Ruiz.

* No Recreio está annunciada para a

Os alumnos da Escola Naval, por occasião do almoço por elles oferecido aos seus collegas do cruzador *Zenteno*

proxima semana a *première* do drama de grande espectaculo, em cinco actos e 12 quadros, original do Xavier de Montepin, traducção de João Luso — *O Medico das loucas*.

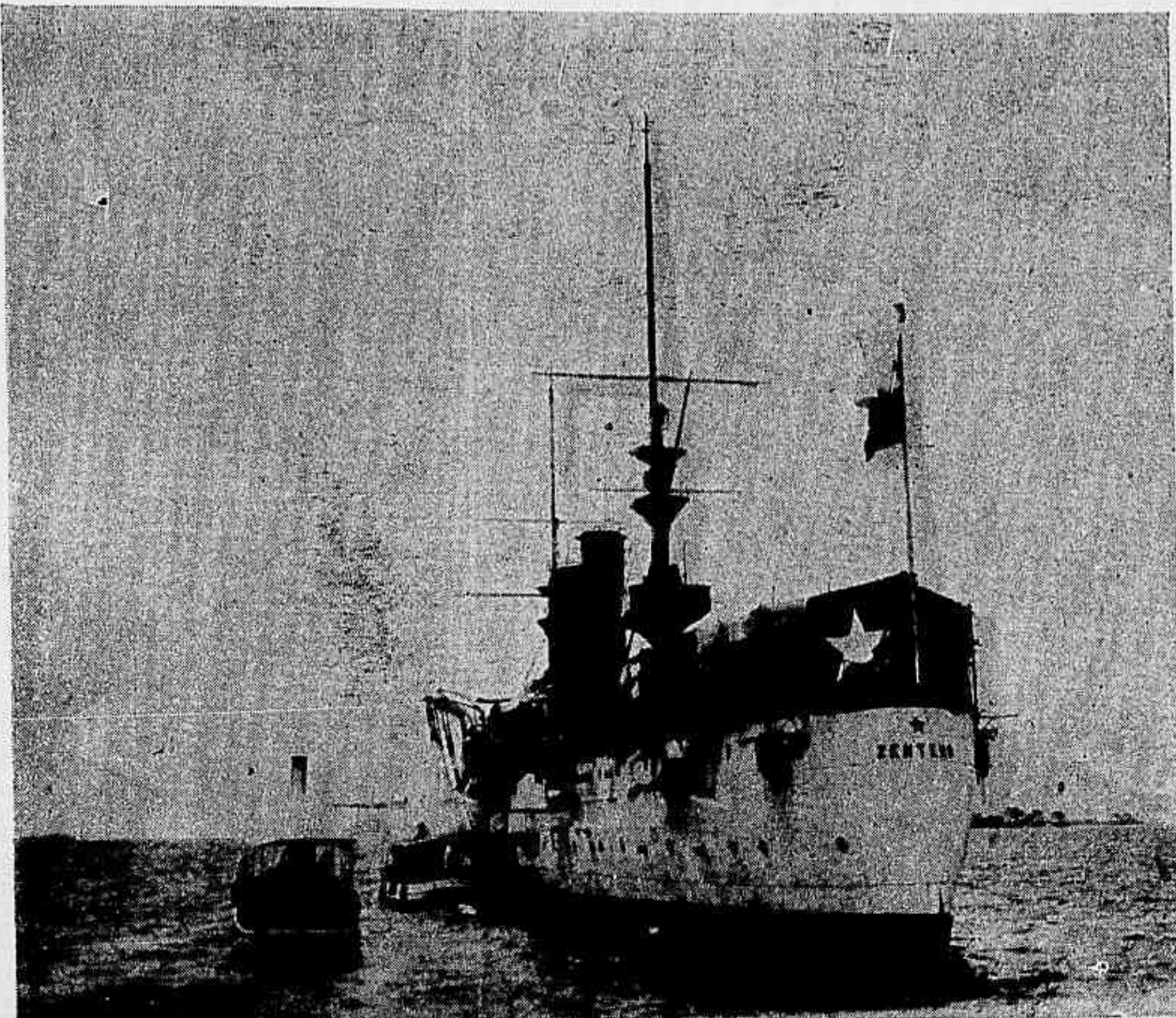
Nessa peça estreará a actriz dramatica Sra. Ismenia dos Santos.

* A companhia lyrica que trabalha no Carlos Gomes annuncia os seus ultimos espectaculos, tendo cantado nesta semana, com regular successo, *Fausto* e *Carmen*.

* Falleceu em Li-bon, ha poucos dias, o velho e estimado actor Cesar de Lima, muito conhecido no Brasil, onde e leve.

Era artista aposentado na 1ª classe do theatro D. Maria e deixa um filho no Brasil, o actor Cesar de Lima, que faz parte do elenco da companhia Christiano de Souza.

* Os cinematographos continuam na



O cruzador Zenteno no dia da *matinée* realizada á bordo

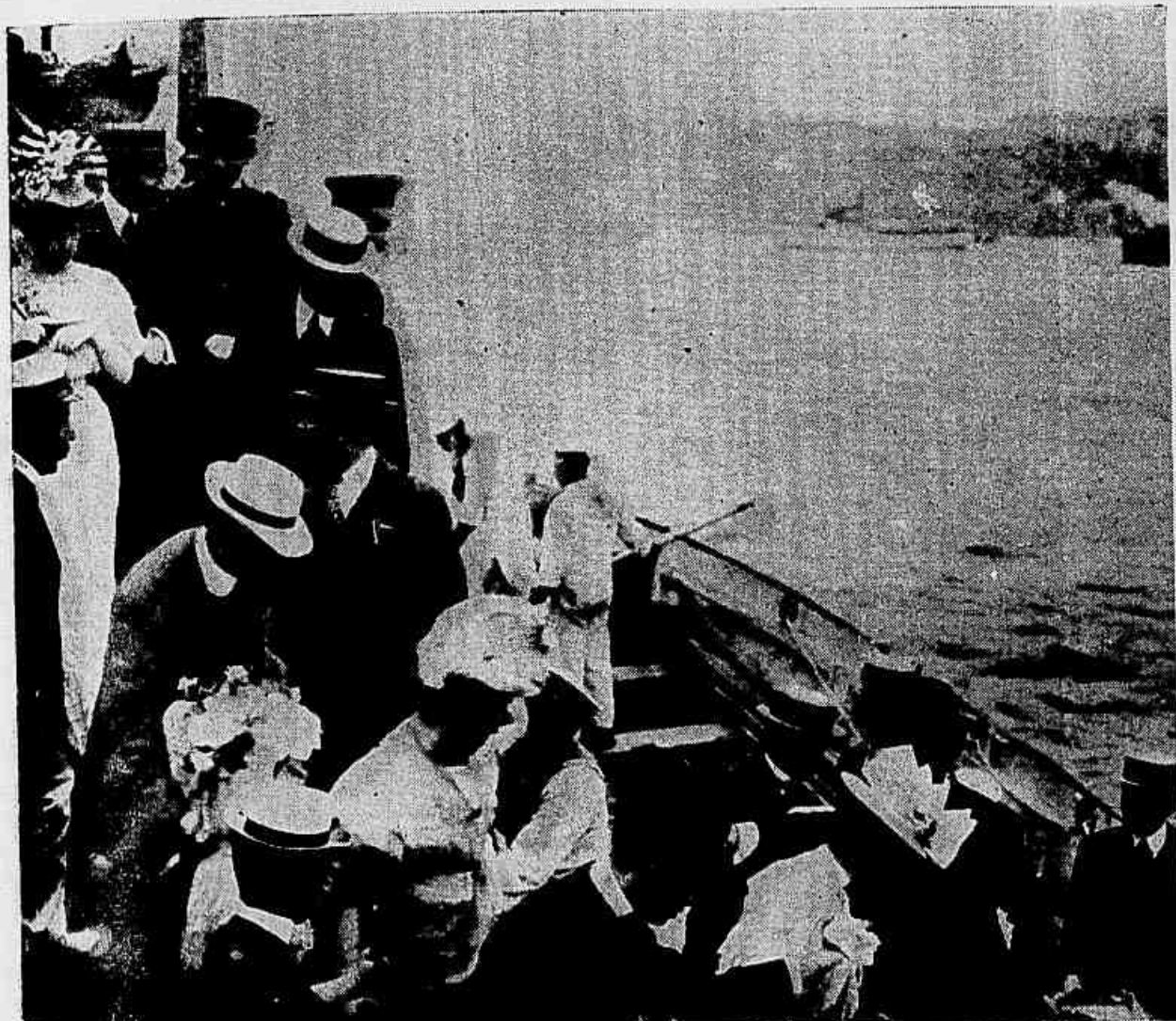
primario e educação religiosa e amparar as familias necessitadas.

Uma escola conta já a obra, em Santa Thereza, onde cento e quinze crianças vão colhendo os fructos desse movimento altruistico; mas se o numero ascende, os recursos todavia são ainda limitados.

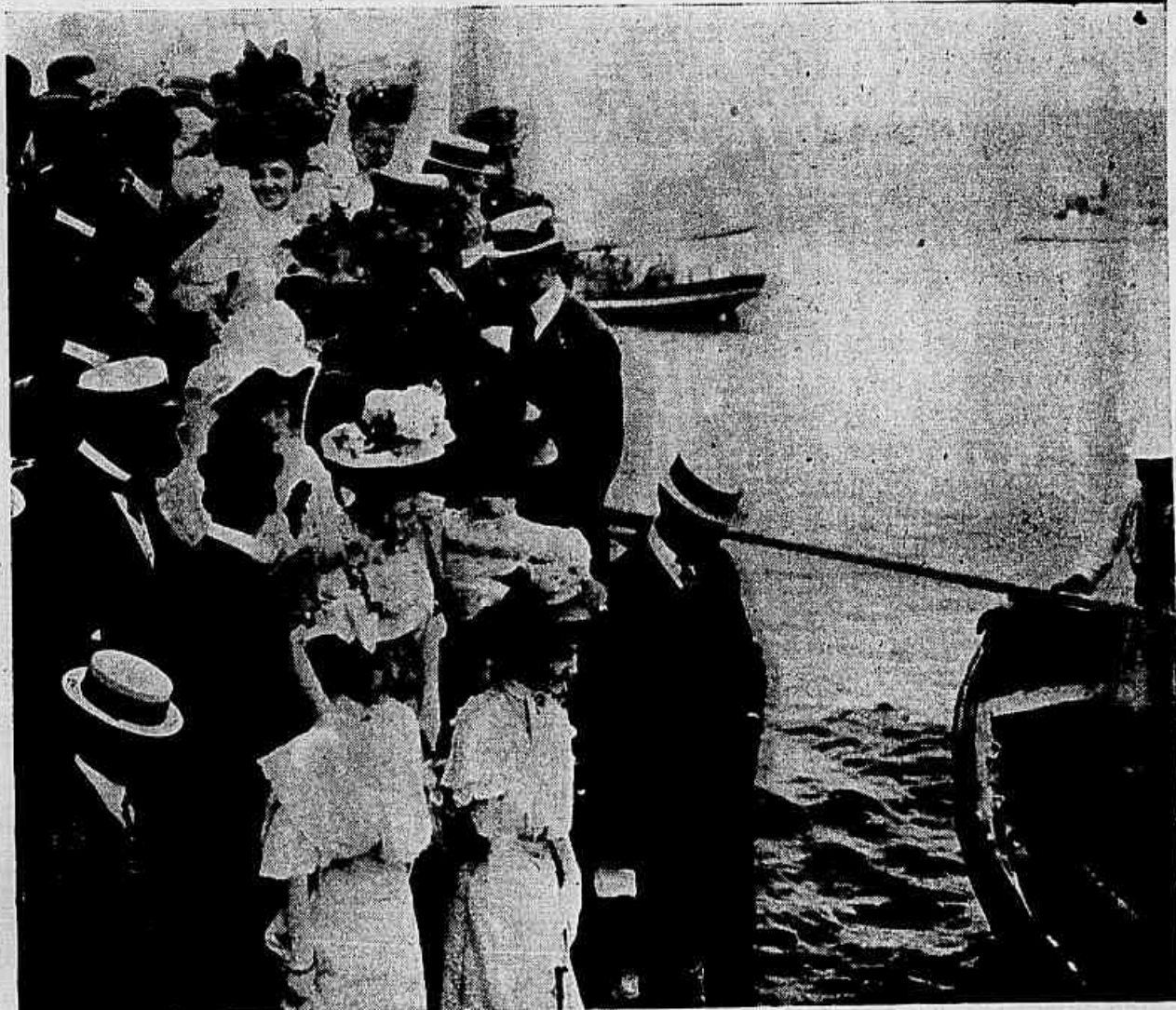
Entre os cooperadores da iniciativa do Padre Minella contam se as Damas de Santa Cecilia, compostas de distinctas professoras e *virtuosi* que puzeram ao serviço da obra benemerita o seu trabalho profissional, e as formosas prendas que hauriram algumas em satisfação as suas tendencias artisticas.

Assim esse grupo gentil de senhoras vae promovendo concertos cujo producto reverte em favor das familias necessitadas, das crianças pobres—as que lhes faltam o pão para o corpo e para o espirito.

Domingo ultimo realizou-se o terceiro



Embarque de familias no cáes Pharoux para a *matinée* do Zenteno



Com destino ao cruzador Zenteno — Embarque de familias no cáes Pharoux

ordem do dia, augmentando constantemente. Merecem todavia menção especial, pela constante renovação de seus programmas, os do Pavilhão Internacional, Pathé, Parisiense e Paraiso no Rio, da Avenida Central; o Hervé, no Theatro Lyrico e o do Parque Fluminense.

Socorros á Familia Santificada

Uma obra que com poucos mezes de existencia vae se impondo victoriosamente nos corações bem formados e arregimentando notavel numero de colaboradores é a do Revdmo. Padre Nino Minella.

Denomina-se ella a «Familia Santificada» e seu intuito é socorrer as crianças pobres, proporcionando-lhes ensino



No cáes Pharoux — Embarque de familias para bordo do Zenteno

desses concertos no salão do Instituto Nacional de Musica, no qual tomaram parte as senhoritas Camilla da Conceição, habil professora de canto, presidente das Damas de Santa Cecilia, a *alma-mater* da obra; Eugenia Soares de Mello uma pianista de futuro, vice-presidente da citada associação; Hylda Gomes Pereira, secretaria, e Celina dos Guimarães Peixoto, thesoureira, discipulas da senhorita Camilla da Conceição; Adelie Gaudie-ley, Iracema Freitas Araujo, Nathalia da Conceição-Ribeiro que executaram ao piano e Srs. Levy Costa, barytono, Dr. José Feliciano de Araujo, flautista e Luiz Amabile que fez os acompanhamentos.

Foi uma festa em que a arte, e a graça das executantes e a sua bondade se conjugavam para o mais util e edificante dos espectaculos—fazer o bem, recreando o espirito.

O CORVO

O corvo poisou, e a passarada inopinadamente levantou para longe.

O corvo acomodou as azas crespas; e depois, por sua apparencia, triste e recolhido, dir-se-ia que procurava mais uma vez, o «porquê» daquella estúpida aversão...

Dois séculos passaram desde o dia memoravel em que elle ensaiando as azas pudera voar. Depois daquelle dia, apesar de sua infancia, começara elle a notar o terror que inspirava aos outros alados quando ancioso de brincar os procurava nos vergeis festivos.

Seria o poder de suas azas a origem daquelle odio? existiam azas mais potentes e eram exaltadas.

Seria a impotencia de sua garganta? existiam outros que tambem não cantavam e não obstante eram estimados.

Seria por lhe tingirem as pennas aquellas cores sinistras? existiam outros mas negros e por aquillo mesmo eram celebrados...

O vento que soprava brando, agitouse e ao olfacto e ouvidos do velho corvo, chegaram um fetido e um grasno longinquos.

Então elle comprehendeu subitamente. Ficou mais triste, e infeliz abriu as azas, mas não em procura do sitio de onde lhe trouxera o vento o fetido insupportavel.

E mais tarde, um ponto negro fugitivo, perdia-se ainda o velho corvo no espaço para afogar talvez a magoa immensa...

Assim entre os homeas fossem tambem os immundos desprezados. Como o corvo no espaço, iriam elles afogar no pantano do ostracismo o desgosto pungitivo; mas não: á sombra da tolerancia, dormem felizes os corvos sociaes emquanto os seres puros expatriam se.

Magalhães Carneiro.

UM THESOURO

Quando em 1170 o Bispo de Strasburgo, Rodolpho de Rotaveill, construiu o castello de Gloh Barr, ligou-o por uma passagem subterranea ao antigo castello dos principaes bispos de Saverne, actualmente transformado em quartel.

Na occasião da guerra dos Trinta Annos, os proprietarios do Gloh-Barr esconderam em uma gruta a que a pas-

UMA NOVA VELHA



— Chegaram para o Zoologico uns papagaios que são uma verdadeira novidade.

— Já sei. Fallam muito...

— Ao contrario, não dizem nada.

— Então nada têm de novo, porque a nossa Camara está cheia de les.

O DESASTRE DAS OBRAS DO PORTO



1, Augusto Torres. 2, Antonio Moreira. 3, Vasco Augusto Botelho. 4, Rozendo Pereira da Costa. 5, Albino Soares

sagem dava accesso um maravilhoso thesouro, que comprehendia, entre outras cousas, um grande crucifixo em ouro cinzelado, alguns relicarios igualmente em ouro e os doze apostolos em prata massica e de tamanho natural.

Depois do tratado de Westphalia os francezes dismantelaram os castellos que se tornaram propriedade do Cardeal de Rohan, Principe, Bispo de Strasburgo.

Durante longos annos este procurou a famosa passagem e sobre tudo o formoso thesouro; mas todas as pesquisas foram infructiferas.

Estabeleceu-se depressa uma lenda na Alsacia á roda do thesouro dos Rohan e as riquezas desaparecidas tomaram na imaginação popular proporções fabulosas. Ainda hoje em certas noites muitas pessoas vão ás minas de Gloh-Barr procurar a entrada do mysterioso subterraneo.

Um facto novo acaba de se dar em Saverne, que confirma a existencia do subterraneo. Subitamente no pateo do castello produziu-se uma abertura de dous metros com uma profundidade de seis, dando accesso para uma galeria cuja existencia se ignorava.

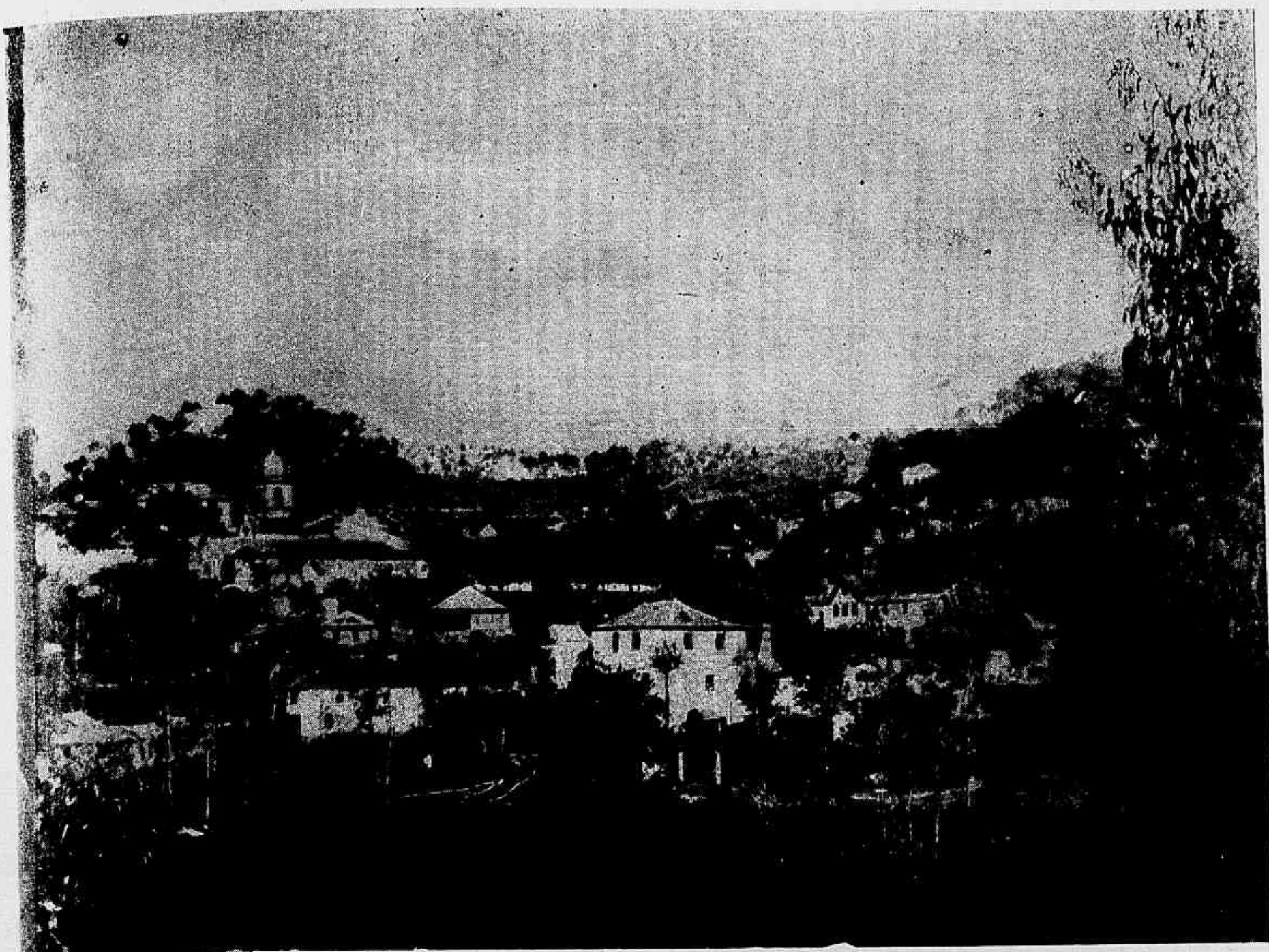
Crê-se que é o subterraneo procurado. Achar-se-á com a mesma facilidade o thesouro dos Rohan?

OS PERFUMES

Uma revista americana revela-nos o caracter feminino pelo perfume a que a mulher dá as suas preferencias.

Assim pelo cheiro, fica-se sabendo o que é a dama que vol-o transmittre. Segundo o autor do galante artigo, a mulher que usa essencia de musgo, é banal e grosseira; a que se perfuma com *peau de Hespanha* e *patchouli*, sentimental, voluptuosa e falladeira; a que prefere a violeta, resignada e soffredora; a que se encharca de agua da Colonia, casta, ajuizada e reflectida; a que usa benjoim, *coquette* e varia; as que adoptam os perfumes fortes e estonteantes, creaturas em que não ha que fiar.

Ora ahí tem as leitoras o que os americanos pensam do caracter da mulher atravez o perfume das suas sympathias. Mas o psychologo enganase. Uma dama conhecemos nós que se encharca em violeta, e é arisca e levadinha da breca! O psychologo deu raia, exactamente como o autor do *Coração triple*, de que nos falla Eça de Queiroz a respeito do tom de um collete.



PORTUGAL — Villa de Sinfães, na provincia da Beira Alta

SECÇÃO RELIGIOSA

NOSSA SENHORA DO ROSARIO.— Da Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto nos domingos 20 e 27 de Outubro, após a missa das 11 horas, saiu a procissão com os andores de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, acompanhados da Irmandade, precedida de cruz e cirios.

A procissão saiu em redor da Igreja; durante o percurso foi rezado o Rosario e ao recolher, foi entoada a ladainha e houve bênção do Santíssimo Sacramento.

No coro os canticos foram entoados pelas Senhoritas Paulina Loup e Luiza Alves; sendo regente e cantor o Sr. Alberto Carlos dos Santos.

O templo esteve muito concorrido.

S. CHISPIM E S. CHRISPINIANO.— A Irmandade de S. Chispim e S. Chispiano, erecta na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, realizou, no domingo 27 de Setembro, com todo o esplendor e magnificência a festa dos seus Santos Oragos, com missa solenne ás 11 horas.

Foi officiante o Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa, acolytado pelos Revdmos. Padres Francisco Pinto da Cunha e João Silveira Madruga.

Ao Evangelho orou o Revdmo. Padre Alvaro Antunes Coelho, que fez o panegyrico dos Santos.

A parte musical, a cargo do professor Sr. Major Antonio Bruno de Oliveira e sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa, executou a grandiosa missa Senhor do Bomfim do maestro Manuel Joaquim Maria.

A «Ave Maria» foi cantada por devoção pela Senhorita Adrianna Giorelli.

O templo estava todo ornamentado, notadamente, o altar-mór, onde viam-se as imagens de Nossa Senhora da Lampadosa e de S. Chispim e S. Chispiniano, bem ornamentados de flores naturais e artificiaes.

A ornamentação foi cuidadosamente

preparada pelo amador Sr. Candido José do Bom-successo e seus auxiliares, Onofre Rufino de Oliveira e Gabriel Ferreira de Souza e sob a direcção do irmão thesoureiro Sr. Abilio José de Ascensão.

Às 7 horas da noite a orchestra executou o grande *Te-Deum* do maestro Henrique Alves de Mesquita.

Na tribuna sagrada orou o Revdmo. Padre Manuel Seraphim de Oliveira.

Assistiram a festa e o *Te-Deum* a Irmandade e muitos fieis.

— A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, mandou no dia 26 de Setembro, celebrar uma missa festiva, ás 8 horas em louvor a Santo Evaristo e em acção de graças pelo anniversario natalicio do seu provedor o Sr. Evaristo Valle de Barros.

Foi celebrante o Vigario Revdmo. Monsenhor Francisco de Miranda Curio, servindo de acolytos o sacristão-mór Sr. Joaquim de Almeida Pereira e o

irmão Vigario do culto o Sr. José de Almeida Oliveira.

Assistiram á missa a Irmandade, acompanhada do Provedor o Sr. Evaristo Valle de Barros e sua Exma. esposa a Sra. D. Alberta Ferreira de Barros, provedora, e muitos fieis.

Terminado esse acto e reunida a administração na Secretaria, o Sr. Attilio Boselli em nome da Irmandade fez entrega ao Provedor Sr. Evaristo Valle de Barros, um ramillete de flores artificiaes, com os dizeres ao seu Provedor offerece a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

A esposa do Sr. Evaristo Valle de Barros e as sobrinhas foram entregues outros ramilhetes.

No altar-mór viam-se as imagens de Santo Antonio dos Pobres e de S. Evaristo, ornamentadas de flores artificiaes.

A ornamentação foi preparada pelo sacristão-mór Joaquim de Almeida Pereira.

MEZ DO ROSARIO.— Na Igreja Matriz do Santissimo Sacramento realizou-se no dia 31 de Outubro o encerramento do Mez do Rosario, ás 7 1/2 horas da manhã, havendo missa com canticos, bênção do Santissimo Sacramento e comunhão geral, officiado o Vigario Revdmo. Monsenhor Marques de Gouvêa, que fez uma pratica.

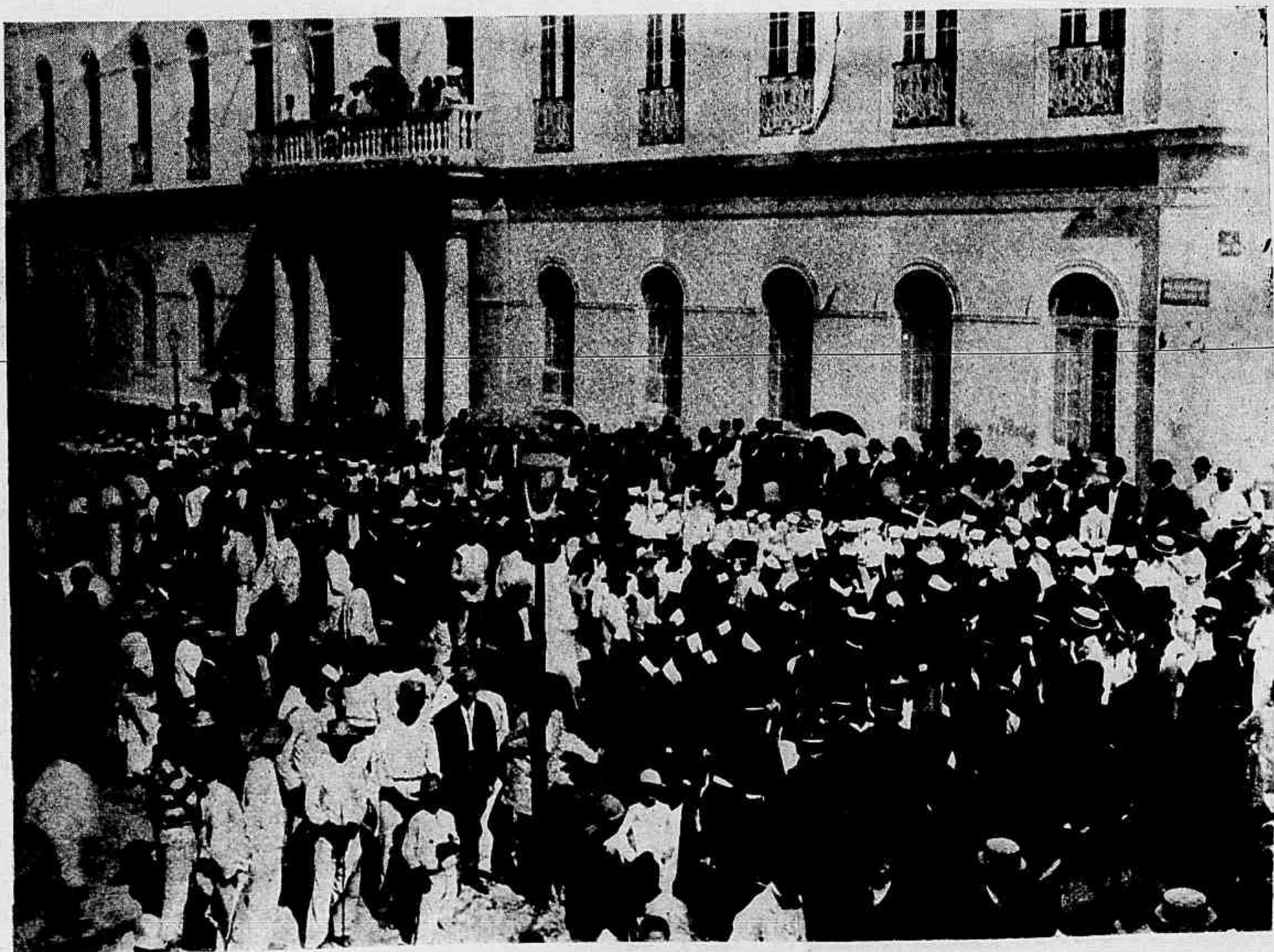
FABRICAS DE TECIDOS

Existem no Brasil 110 fabricas de tecidos de algodão, assim distribuidas pelos Estados:

Minas Geraes, 30; S. Paulo 18; Rio de Janeiro, 11; Bahia, 11; Districto Federal, 10; Maranhão, 10; Alagoas, 5; Pernambuco, 5; Ceará, 4; Rio Grande do Sul, 2; Sergipe, 2; Parahyba, 1; Rio Grande do Norte, 1.

As fabricas acima representam um capital de 165,952:439\$053 réis; têm 26,420 teares com 734:928 fusos e 49159 operarios.

Consumem annualmente — 31,891,780 kilos de algodão e produzem tambem annualmente, 242,087, 181 metros de tecidos.



CEARÁ — A festa Escolar do «Instituto de Humanidades», estabelecimento de instrucção primaria e secundaria na Capital cearense

OS VELHOS E AS CRIANÇAS

Os velhos e as crianças compreendem-se, entendem-se, approximam-se do limite em que se falla a mesma lingua, em que as necessidades são as mesmas.

Os velhos são cheios de indulgencias para com os moços; os moços sentem que no seio daquelles hão de encontrar sempre protecção. Estas duas fraquezas formam alliança e fazem pensar na harmonia entre a noite que se dissipa e o romper do dia que se annuncia fino e penetrante.

A criança é a alma da manhã, o velho é a bruma da noite. A vista da criança faz nascer na alma enlevos semelhantes aos dos primeiros raios do sol nascente; uma doce melancolia parecida com a que traz o sol que desaparece no horizonte resalta da vida de um velho. Se um é o futuro radiante, o outro é a saudade serena e calma.

Um freixo novo, delgado, flexivel, de casca lusidia cresce e se desenvolve como uma promessa; os olhos não se fixam com interesse novo no velho salgueiro já curvado, mas que resiste aos

tas sobre o passado; é sua vida inteira que a criança mostra pagina por pagina.

Embora seja fraca sua cabeça e as imagens não se destaquem com uma

xar o que é bom; e sómente a criança tem o poder de abrir essa janella sobre o passado.

Vede os velhos que educaram numerosa familia e procurae a fonte dessa

milia. A consciencia paga por isso os juros, a cada instante, áquelles que tem cumprido semelhante missão.

Quantos esforços tem feito o homem para educar seus filhos! Quantas for-



Carros Imprensa Brasileira e Instituto de Humanidades, em Fortaleza, no Ceará



Carro Revista Escolar do Instituto de Humanidades de Fortaleza, no Ceará, em recente prestito commemorativo

esforços das estações, embora já sua madeira se transforme em fleira, e, do mesmo modo que nos velhos salgueiros, as crianças gostam de trepar nos joelhos dos velhos.

Apezar de suas constantes agitações, a criança não poderia fatigar o velho que necessita de repouso. E' um memorandum vivo cujas folhas estão aber-

claridade sobre a camara escura do cerebro, o velho sente um halito novo bafejar os vidros e dissipar-lhe o embaçamento.

A vida inteira apparece, não com seus desgostos e decepções, mas com a consciencia do trabalho realizado, porque o que é máo se apaga felizmente do espirito do homem honrado para ali só dei-

calma, dessa tranquillidade, desse reverdecimento que faltam a muitos contemporaneos seus, mais bem dotados aparentemente da fortuna e das honras.

Não ha thesouros comparaveis ás crianças agrupadas em redor de seus velhos paes; não ha honras mais invejaveis que as de ter contribuido honrosamente para as necessidades da fa-

ças Moraes, porém, tem elle tirado dessa educação!

Muitas inquietações e angustias que que opprimiam o coração da mulher se foram enfraquecendo ao mirar os olhos daquelles a quem ella amamentava.

E quando venha a soar a hora do repouso, quando um adeus definitivo chame esses moços que enchem os quartos dos velhos, parece então que estes deixam a vida sem saudades, sabendo que cumpriram seu dever, desvessem elles, na falta de herança, não deixar senão uma parcella de seu espirito a todos estes espiritos contristados.

Chamupillery

O QUE É UM JORNAL?

O jornal é um corpo fraco, muito fraco e de magreza tal, que atravez delle vê-se o dia. O jornal leva uma vida extenuante. Passa todas as noites á secretária e, durante grande parte do dia, viaja.

Tem gostos de grande senhor; não quer criados; tem pagens, o que é muito mais chic e lembra a idade media. O palacio que elle habita é todo de columnas. Negociante consummado, o jornal tem muitos artigos nos seus armazens. Tem certos artigos então, dos quaes não póde desfazer-se, e que sempre conserva intactos: estes artigos são as chronicas.

CINEMATOGRAFIA



Um drama tremendo!

Tem um mundo de correspondentes, que escrevem para elle todos os dias. De incorrecção pouco commum e muito mal creado, o jornal não responde nunca aos que lhe escrevem e faz peor ainda: publica-lhes as cartas!

O jornal é um sportman mediocre, sendo da sua predilecção a pesca á linha.

E' muito sobrio, gostando immenso do *canard*, do qual ás vezes desconfia, utilizando-se d'elle com muito cuidado.

Não tem muito sangue frio; rompe-se facilmente e todas as noites, como tem alguma febre, julga que vae morrer. Noticia, então, que a sua «Ultima hora» chegou.

O jornal é destinado a um fim muito triste; encontram-no por ahi, aos pedaços, muitas vezes em logares bem irreverentes...

A' memoria de Alexandre II

O Imperador e a Imperatriz da Russia acabam de inaugurar em S. Petersburgo um sumptuoso monumento levantado á memoria do Czar Alexandre II, no mesmo local em que foi assassinado a 13 de Março de 1881.

Esse monumento, de estylo russo, custou doze milhões e meio de rublos. E' uma maravilha de arte; tem mosaicos riquissimos e as columnatas são ornadas de assumptos religiosos, pintados pelos principaes mestres russos.

Intitula-se Igreja da Resurreição e os architectos que a construíram tiveram

o cuidado de deixar a descoberto o local onde Alexandre II cahiu morto victimado pela bomba dos nihilistas e alli vêm-se ainda os vestigios de sangue. Sobre esse ponto eleva-se sumptuoso baldaquim, encimado pela esphera e sceptro imperiaes e uma corôa de espinhos.

Reconhece-se uma mulher de merecimento por este signal: que, se o marido desaparecesse, ella podia ser o pae de seus filhos.

SORTEIO MILITAR



— Já sabes que o Dr. Affonso Penna, na sua mensagem, não isenta ninguém do serviço militar?

— Sei... Aquillo é só para *inglês ver*, e para prova aqui está um que nunca será sorteado...

— Porque?

— ... Sou filho do amigo de um Senador...

— !!!

DE LONGE...

A' M.,

Eis que te mando agora uma cartinha
Em versos burilados
Com todo o esmero com que tu, Filhinha,
Mereces meus cuidados.

Tão desolada é hoje a minha vida,
Tão cheia de anciedade,
Que eu só me julgo bem feliz, Querida,
Em plena solidade...

Muita coragem, muita, me é preciso
P'ra resistir com calma
Estar longe do goso que um sorriso
Dos teus é p'ra minh'alma!

Longe de ti, no entanto, mal comprehendo
Como o meu coração,
Esta anciedade indomita vencendo,
Mais ama a solidão!

Sinto, quando estou só, que estás commigo...
E no entanto estás longe!
E, pois, na solidão procuro abrigo,
Qual solitário monge...

Essas horas me são de tal ventura
Porque só penso em ti:
Que tu és linda, que és bondosa e pura
Como outra nunca vi!

Nesses doces instantes que assim passo,
Tu, no meu pensamento,
Vens, solicita e boa, em teu regaço,
Lenir meu soffrimento!

E brinco e canto e rio, satisfeito...
Choro até de alegria!
Por te saber um coração perfeito,
Digno de idolatria!

Dessa illusão, porém, qual ledo souho,
Succede a realidade
Da tua ausencia, que me faz tristonho...
E me envolve a Saudade!

Acre-doces momentos os que eu vivo,
Carpindo a minha sina,
Porque é em vão que busco um lenitivo
Longe de ti, Marina!



Trabalho do escultor bahiano Erotildes, de 55 annos de idade, que nunca teve escola
(Photographia Artistica — Bahia).



INSTITUTO NORMAL DA BAHIA — Professorandas de 1906

(Photographia Artistica — Bahia)

INFORMAÇÕES CURIOSAS

As tarifas de estradas de ferro mais caras do mundo são as dos trens do Congo onde, por um dia de viagem, percorrendo 200 milhas, pagam-se 20 libras, um schilling e oito pfennings por milha.

Na igreja methodista da Trindade, em Toronto, nos Estados Unidos, celebrou-se, ultimamente um officio religioso tornado mais interessante pela introdução de um bando de passaros que, occultos entre as flores do altar-mór, cantaram durante a cerimonia.

As ostras quando nascem não têm maior tamanho que o de uma cabeça de um alfinete, levando quatro annos a adquirir o tamanho normal.

De Vaticano existe a maior Biblia do mundo, escripta em hebreu. Pesa 145 kilogrammas.

A maior bala de canhão fabricada até hoje saiu dos estaleiros Krupp, em Essen, na Allemanha e foi encomendada pela Governo da Russia.

Pesava 2.600 libras e destinava-se ao maior canhão do mundo, existente nas fortificações de Cronstadt. Essa peça alcança 12 milhas e cada um dos seus disparos custa 300 libras sterlingas.

As viúvas das ilhas de Sandwich, na Australia, costumam perpetuar o nome do seu defunto marido tatuando-lhe o nome na propria lingua.

Acabar com a poeira é o ideal de toda gente que tem amor, á saude e ao... asseio.

Segundo a opinião de um official do exercito inglez para conseguir-se esse grande melhoramento basta que as ruas sejam irrigadas com uma solução de chloreto de cal.

O ROMANCE DA LAGRIMA

A lagrima tem o seu romance, a sua historia triste que ella conta, sem que profira uma só palavra.

Na mudez de uma lagrima está o desabafo de um desalento; em sua queda ha sempre o brilho de uma agonia.

O romance de uma lagrima póde ser

longo assim como póde ser rapido. Entretanto a sua historia sempre se resume em uma só palavra! — Sofrer!

Quando uma lagrima baixa de nossos olhos parece que o coração supplica que ouçam o que ella tem a dizer; e se nada ella nos diz nem por isso se torna incomprehensivel e muitas vezes provoca um cortejo de companheiras em olhos que a observam!

A delicadesa de uma lagrima está na meiguice dolorosa com que ella nasce e beija a face inteira por onde se deixa cahir. O seu brilho é sempre o mesmo porque uma lagrima é sempre virtuosa e o brilho da virtude é um só. Lembremo-nos que a lagrima é uma perola que vem do coração aos olhos e que ali só póde apparecer quando a pureza do sentimento lhe dá a grandeza do martyrio.

Quando se pergunta a alguém porque choro, a lagrima vem docemente baixando como se estivesse a fazer a descripção de um quadro de angustias!

No brilho de uma gota de orvalho sobra uma flor, ha um idyllio de amor que equivale a um romance; tambem no brilho de uma lagrima ha sempre um romance escripto, que nos entenece, como se ouvissemos pedir um balsamo para dor cruel.

Não ha quem não tenha lido o romance de uma lagrima. Se todos acham-no triste, tristissimo, força é dizer que devemol-o considerar como uma narração celeste porque nella entram tres creaturas extraordinarias. A alma que se angustia em dictal-a. O coração que é forçado a escrevel-a e o peito que a engrandece de ais e de soluços como se fossem as imagens das gravuras de tão triste historia.

Julio Peixoto

Um rapaz valsa com uma senhorita espirituosa.

— Gosta de valsar? perguntou-lhe a dama.

— Oh! sou doido por isto!

Ella, com infinita denguiçe:

— Mas, então, porque não aprende?

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA



— Que cousa engraçada!... O presidente de Minas prohibe o ensino religioso nas escolas, mesmo fóra das horas do curso e manda adoptar canticos methodistas!! Qual! Decididamente o Pinheiro desta vez mostrou que não tem methodo no seu governo...



SUPPLEMENTO

DO João Paulino

95º Concurso---Um guarda civil

Solução do 94º Concurso



Os amiguinhos tem para hoje um concurso interessante. Trata-se de fazer com que esses fragmentos reunidos formem um guarda civil em fôrma.

PREMIOS — 1º **Uma toilette;** do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira ao meio-dia.

14º GRANDE CONCURSO MENSAL DE OUTUBRO DE 1907

VINTE PREMIOS

PREMIOS: — 1º, Uma boneca; do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os quatro coupons relativos ao mez de Outubro, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará terça-feira, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

- | | | | |
|--|---|---|--|
| 1 Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1. | 50 Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5. | 92 Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes. | 136 Manoel Pereira Abranches, rua da Floresta, 46. |
| 2 Edith Niemeyer. | 51 Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97. | 93 Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2. | 137 Christina D. Fernandes, Adro. de S. Francisco, 1 A. |
| 3 Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105. | 52 Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134. | 94 Abdzio Fluminense da Trindade. | 138 Conceição D. Fernandes, idem. |
| 4 Roberto Machado de Oliveira, ladeira do Senado, 40 V. | 53 Melanie Saxe, rua da Luz. | 95 José Ribeiro Bastos, rua do Vianna, 2. | 139 Margarida da Silva, rua Marquiza de Santos, 13. |
| 5 Oscar Macedo dos Santos. | 54 Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77. | 96 Noemia de Mello, rua de S. Claudio, 25. | 140 Olga da Silva, idem. |
| 6 Fernando da Costa e Silva. | 55 Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo. | 97 Erotides de Castro, rua da Conceição, 14. | 141 Dulce da Silva, idem. |
| 7 Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19. | 56 José Dias Braga, rua do Espirito Santo. | 98 Oswaldo do Amaral, Rezende. | 142 Djanira de Paiva, rua Figueiredo, 2. |
| 8 Jandyra Lavoura, rua Catumbi, 79. | 57 Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna. | 99 Hilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109. | 143 Maria de Mesquita, rua Guarany, 29. |
| 9 Iracema Corrêa Machado, rua Sara, 10. | 58 Iracema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro. | 100 Nelson Alexandre da Silva. | 144 Ary de Mesquita, idem. |
| 10 Bimbinga, Nictheroy. | 59 Celia Durão do Monte, rua Men de Sá, 3, Nictheroy. | 101 Alda da Franca Cortopassi, rua de Santa Rosa, 23. | 145 Gastão Gomes da Costa. |
| 11 Melchora Lucia Rino, rua Baldraco, 10. | 60 Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94. | 102 Cinira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3. | 146 Anna de Souza Coelho, travessa Barão de Guaratiba, 2. |
| 12 Gustavo Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G. | 61 José Bastos Ribeiro, rua do Vianna, 2. | 103 Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 28 A. | 147 Augusto de Figueiredo, rua de S. Francisco Xavier, 73. |
| 13 Nerondino de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8. | 62 Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51. | 104 Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G. | 148 Norberto Maia, rua General Bellegarde, 10. |
| 14 Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24. | 63 Waldemar M. da Motta, rua Senador Euzebio, 356. | 105 Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16. | 149 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32. |
| 15 Martha Alves Coelho, rua P. Muratori, 14. | 64 Maria Salles, rua Frei Caneca, 206. | 106 Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa, 18. | 150 Hilda Costa, rua Araujo, 12. |
| 16 Noemia Ribeiro. | 65 Antonietta Menezes da Rocha. | 107 Nina, rua Senador Candido Mendes, 5. | 151 Magnolia de Aguiar, rua Maria José, 16. |
| 17 Lydia da Conceição. | 66 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 73. | 108 Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16. | 152 Aracy, Nictheroy. |
| 18 Alida Hartley, rua D. Sophia, 2 A. | 67 Dinorah Ermelinda da Silva, rua Navarro, G 1. | 109 Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5. | 153 Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23. |
| 19 Helena Peixoto, rua Honorina, 4. | 68 Waldemar Ferreira Nobre, rua Conselheiro Moraes e Valle, 6. | 110 Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16. | 154 João de Deus Candiota. |
| 20 Antonietta Praxedes Ferreira, rua Cardoso Junior, 20. | 69 Maria de Lourdes Guimarães Carvalho, rua S. João Baptista, 44. | 111 Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18. | 155 Octacilio Mendes de Freitas. |
| 21 Octavio Margarinos. | 70 Magnolia Aguiar, rua Maria José, 16. | 112 Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227. | 156 Nelson Mendes de Freitas. |
| 22 Sylvia Margarinos. | 71 Mario da Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8. | 113 Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5. | 157 Clothilde Pinto Sampaio. |
| 23 Amelia Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A. | 72 Edgard do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva, 11. | 114 Margarida Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16. | 158 Fausto Pinto Sampaio. |
| 24 Jurema de Alencar, Minas. | 73 Nair Pereira Sandin, rua de S. Carlos, 5. | 115 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes. | 159 Leonor Pinto Sampaio. |
| 25 José Tavares Filho, rua da Floresta, 18. | 74 Roberto de Carvalho. | 116 Behinha, rua Senador Candido Mendes, 5. | 160 Bebê, Campo de S. Christovam, 61. |
| 26 José Julio da Rocha Filho. | 75 Zilda Magalhães de Andrade e Silva. | 117 Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138. | 161 Francisca Prio. |
| 27 Oscar Antonio de Mendonça. | 76 Maria de Castro, rua das Flores, 3. | 118 José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11. | 162 Djanira Mendes de Freitas. |
| 28 Joãosinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44. | 77 Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68. | 119 Carlinda Casquilhos, rua N. S. de Copacabana, 1 F. | 163 Gustavo Armando, rua Barão de Mesquita, 8 A. |
| 29 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59. | 78 Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues. | 120 Maria G. dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G. | 164 Hilda Maranhão, rua Bella de S. João, 116. |
| 30 Adelina V. Guimarães, Meyer. | 79 Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G. | 121 Claudionor Martinho da Silva, Raiz da Serra. | 165 Esmeralda Maranhão, rua Bella de S. João, 116. |
| 31 Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84. | 80 Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes. | 122 Roberto Gomes. | 166 Severo Portella, rua do Riachuelo, 121. |
| 32 Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B. | 81 Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68. | 123 Luiz de Avellar Drumond, Nictheroy. | 167 Alda Koch, Campo de São Christovam, 61. |
| 33 Plusca, rua do Campinho, 23. | 82 Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108. | 124 Balbina dos Santos, rua Luiz Carneiro, 22. | 168 Angelo Maiarotta, rua Marechal Floriano Peixoto, 185. |
| 34 Eloisa Christiansen, rua Rangel Pestana, 22. | 83 Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76. | 125 Juvenal Prio. | 169 Orlanda da Costa, Amparo, (Estado do Rio). |
| 35 Nana, rua S. Christovam, 151. | 84 Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G. | 126 Nair de Almeida. | 170 Alberto de Souza, Avenida Boa Vista, 8. |
| 36 Maria do Caro Fiorovante. | 85 Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15. | 127 Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1. | 171 Annibal Maiarotta, rua Marechal Floriano Peixoto, 185. |
| 37 Proserpina de Assumpção. | 86 João Dias Braga, rua do Espirito Santo. | 128 Ary Corrêa de Sá. | 172 Adeline Maranhão, rua Bella de S. João, 116. |
| 38 Manuel Barbosa de Meyrelles, rua Frei Caneca, 352. | 87 Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39. | 129 Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21. | 173 Sylvio Maranhão, idem. |
| 39 Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F. | 88 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15. | 130 Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25. | 174 Edith Nobrega, rua da Luz, 55. |
| 40 Aygara Fortes, rua Padre Miguelino, 41. | 89 Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes. | 131 Graciema Messeder, rua Tuyuty, 2 C. | 175 Eduardinho Nobrega, idem. |
| 41 Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5. | 90 Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida, 4. | 132 Ivanoska Chaves, rua Abilio, 22. | 176 Faustino B. da Costa, Cascadura. |
| 42 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes. | 91 Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo. | 133 Lino Carabebelos, rua da Misericordia, 140. | 177 Lili Casquilho, rua Dr. Pedro Domingues, 11. |
| 43 Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68. | | 134 Nicanor Vernaut. | 178 Alzira de Freitas, rua Bontra, 24. |
| 44 Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G. | | 135 Theodoro de Abreu, rua dos Araujos, 17. | |
| 45 Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77. | | | |
| 46 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68. | | | |
| 47 Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5. | | | |
| 48 Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77. | | | |
| 49 Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G. | | | |

AVISO

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paulino só recebe soluções dos concursos semanais até quarta-feira, ao meio-dia, e os que chegarem depois dessa hora não entrarão em sorteio.

TRABALHOS INFANTIS

Colaboração dos amiguinhos do João Paulino

OS DOIS CORCUNDAS

Em uma aldeia de Bretanha vivia certo rapaz: meigo, amavel, com uma linda figura; infelizmente, João era corcunda.



Nilton do Sacramento, 2 annos, filho do Sr. Tito do Sacramento, residente á rua 24 de Maio 227, que obteve o 4º premio do 12º Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

Uma noite, disse á mãe:

— Mãe, para accender o fogão, vou ao bosque colher um feixe de lenha.

— Não penses nisso, filho! A' noite, corre-se o risco de encontrar duendes ou phantasmas; elles poderiam fazer-te alguma partida.

Mas o João desatou a rir com os receios de sua mãe e foi ao bosque. Depois de ter colhido um feixe de lenha, parou para descansar. Então, viu pequenos seres minúsculos a dançar no bosque, ao luar, cantando em roda:

*Segunda, Terça!
Segunda, Terça!*

João, vendo aquillo, poz-se a cantar com a mesma musica:



Durval Messias, 7 annos, filho do Sr. Manoel Corrêa de Messias, residente na ladeira do Valongo, que obteve o 6º premio do 12º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

*Segunda, Terça!
Quarta, Quinta!*

Mal pronunciou estas palavras, os duendes fizeram circulo em torno delle e disseram-lhe:

— E' lindo o que tu cantas! Queres fazer o favor de nol-o ensinar?

— Da melhor vontade! respondeu João.

— Muito obrigado, disseram-lhe e-les. E pelo teu trabalho queremos recom-pensar-te: fecha os olhos!

João obedeceu. Sentiu que um pequeno duende lhe subia ás costas e lhe batia



na corcunda. Abriu os olhos: os duendes tinham desaparecido e a sua corcunda tambem!

Imaginem o seu contentamento! Quanto a sua mãe, essa fez contar o caso a todos os seus visinhos.

E houve, então, todos os dias, uma procissão de gente, para vêr João, e felicitá-lo pela sua felicidade.

Ora, havia, proximo do logar, outro rapaz da mesma idade que João e corcunda como elle.

Chamava-se Miguel, e era o rapaz mais mau que podia haver. Resolveu elle tambem ir á noite ao bosque, para encontrar os duendes.

Logo que os avistou e ouviu cantar:

*Segunda, Terça!
Quarta e Quinta!*



Arlindo Osorio, 14 annos, filho do Sr. Manoel Teixeira Osorio, residente á rua do Lavradio n. 39, que obteve o 4º premio do 10º Concurso do João Paulino publicado na *Revista Semana*.

largou a gritar com toda força, sem o cuidado de seguir a musica:

Sexta, sabbado, domingo!

Logo os duendes foram dançar em roda delle.

— A tua canção não é bonita! Não importa, queres ensinar-nol-a?

Mas Miguel, furioso por não lhe zcharem a sua canção bonita, não esteve para ser amavel.

Horreveis macacos que vós sois, se não me deixaes tranquillo, dou-vos uma coça com este cacete.

Apenas disse estas palavras, sentiu que todos os duendes lhe trepavam acima e lhe batiam no peito.

Depois, desapareceram, e encontrou-

se Miguel no bosque, com a sua corcunda por detraz... e outra corcunda nova pela frente!

HISTORIA DO JOÃO E DO PATO

Era em um dia de mercado. João e a mãe tinham vindo á feira, para vender. A mãe dispunha os cestos de legumes e de fructas, enquanto que o rapazinho gritava com a sua voz fresca:

— «Por aqui, por aqui, minhas senhoras. Vejam as bellas fructas maduras, hortaliças frescas.» Quando elle dizia isto, um mulher já de idade desembocou de uma rua visinha.

Escolhendo seis pés de couve, pediu ao rapazinho para lh'os levar até a sua casa.

Foram assim para muito longe, até detraz da cidade e entraram em um par-deiro.

Para agradecer a João, a velha offereceu-lhe um copo de um xarope perfumado. Logo que acabou de beber o copo, João adormeceu.

Quando acordou, reparou que tinha dormido muito tempo, e ainda todo somnolento desatou a correr para o mercado. Mas toda a gente fugia quando elle se approximava. Mirou se no espelho de



Manoel Barbosa de Meyrelles, 14 annos, filho do Sr. Joaquim Augusto de Meyrelles, residente á rua Frei Caneca n. 252, que obteve o 6º premio do 13º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

uma loja e comprehendeu: a veina lizeira-lhe beber um filtro que lhe dera uma cara monstruosa! os olhos haviam-se-lhe tornado muito pequenos, o nariz enorme, em forma de trombone, o corpo muito grosso e os membros muito flaccidos.

No mercado, disse que era o «João, o filho da fructeira», mas não o acreditaram, sendo-lhe respondido que João estava perdido havia sete annos e que sua mãe ainda o chorava.

Sete annos! Dormira sete annos! Desesperado, sentou-se no chão e desfez-se em lagrimas.

— Porque choras? perguntou uma voz meiga.

João voltou-se e viu que era um pato engaiolado que lhe fallava. Contou-lhe a sua historia.

— Tambem eu, disse o pato, sou victima d'uma malevola feiticeira que me fez beber um sumo de herva que co-nheço, e se eu pudesse encontrar essa herva, ser-me-hia facil voltar a ser o que já fui! Se tu quizeres pôr-me em liberdade, eu irei procurar a herva magica.

João abriu rapidamente a gaiola e fugiu tanto quanto podia com o pato debaixo do braço. Correu até á aldeia e, depondo-o na herva, começaram os dois nas suas buscas.

Procuraram até á noite e começavam a desesperar quando João foi attrahido



Alvaro Augusto Brandão, 4 annos, filho do actor Brandão, residente á rua Monte Alegre 31, que obteve, o 6º premio do 89º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

por um cheiro extranho que sahia do pé de um castanheiro e lhe lembrara o cheiro do liquido que o adormecera. O pato acorreu, procurou com o bico e desenterrou uma florinha azulada.

Mal lhe aspirou o perfume, as penas cahiram-lhe por terra, o corpo cresceu e descobriu uma bella rapariga.

João aspirou a flôr por sua vez, os olhos reabriram-se-lhe, o corpo desinchou-lhe, os ossos estalaram-lhe, os membros readquiriram as suas antigas proporções, o nariz diminuiu-lhe, e voltou a ser o rapaz encantador de outr'ora, porém maior e soberbo.

Todos contentes, foram ambos pro-



Odette Toussaint, 6 annos, filho do Sr. Domingos Toussaint, residente á rua Malvino Reis 103, premiada em um dos Concursos do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

curar os paes, que os reconheceram, e mais tarde, diz a lenda, casaram-se e foram felizes. O bem encontra sempre a sua recompensa.

UMA AVENTURA DA LILI



Lili saiu de casa para levar á avósinha um cesto cheio de bons pitéus; á saída o pae recomendou-lhe que tivesse cuidado e não demorasse.



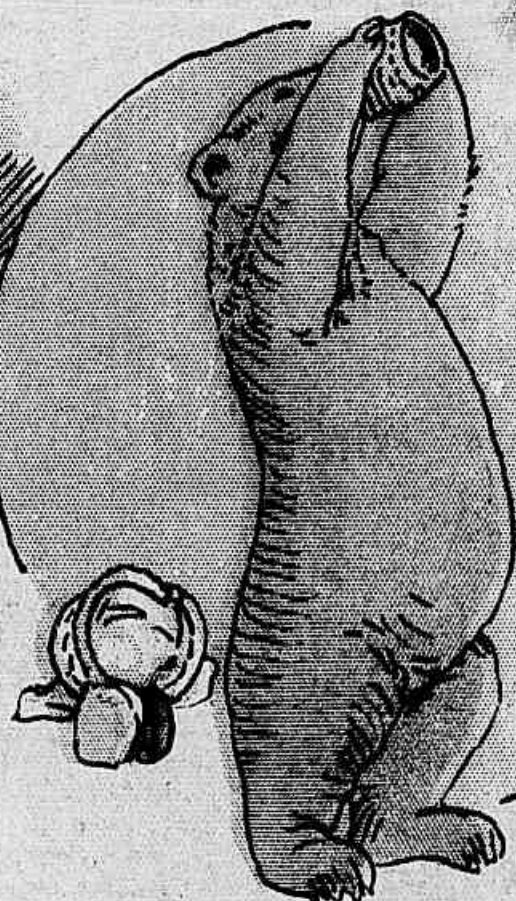
Fazia muito calor e o cesto era muito pesado; em meio do caminho...



... Lili sentou-se fatigada e occultou-se á sombra da frondosa mangueira...



... onde não tardou a adormecer não vendo, por isso, um bicharoco feio que se foi approximando atraído pelo cheiro dos bons pitéus.



Chegou e examinando o conteúdo do cesto, escolheu uma garrafa de vinho do Porto, de que a avósinha gostava muito.



Bebeu todo o vinho e o effeito não tardou em produzir-se. Quando Lili acordou o bicharoco dormia a valer.



Assustada, Lili correu a chamar o pae e o tio, os quaes...

... aproveitando o somno do bicho, o amarraram e carregaram com elle para casa



REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

As rendas occupam um lugar importante na *toilette* moderna.

Umas, em suas redes leves, evocam reminiscencias historicas, pegadas delicadas, veneraveis, encantadoras, porque foram a garridice das damas de outr'ora; outras, tambem apreciaveis, preciosas, porque são a casquilharia das elegantes de hoje.

A arte da renda, incomparavel pela sua delicadeza, subtil, engenhosa e symbolica, nunca esteve tão vulgarizada. Desde as rendas feitas a machina até as delicadissimas produções do trabalho feminino, todas ataviavam actualmente as *toilettes*, embelezando-as com sua fulgente alvura.

As rendas finas, de luxo, estão reservadas para *toilettes habillées*; mas fabricam pontos espessos, especie de *luxeuil*, misturadas de *jours*, incrustações, bordaduras, que imprimem bellos effeitos e cuja solidez casa-se admiravelmente com os tecidos de uso corrente.

Os vestuarios de renda continuam a obter grandes triumphos. Fazem-n'os de todos os generos; pequenos paletots em Irlanda e mesmo em *chantilly* muito fina, forradas de musselina de seda ou cahindo sobre um transparente branco em musselina *chiffon*, *plissée accordeon*; *pelerines* sem forro, *boleros* vagos ou *colletes* cortados em pontas, terminadas por uma borla; jaquetas curtas de estylo Imperio em tulles ou feitas de tiras de seda e renda, cuja transparencia, deixa ver o corpinho sobre o qual repousam.

Estes vestuarios, mui graciosos, são proprios para os dias de grande calor.

As formosas *toilettes* de batiste branca, listadas ou floridas exigem *bolero* ou longo manto de renda, ainda mesmo que o vestido seja guarnecido de rendas.

Usam actualmente com *toilettes* de tarde muito luxuosas, verdadeiras casacas de renda, acompanhando saias de taffetá listado ou liso. Taes saias são na verdade muito bonitas; guarnecem-nas de folhos, *ruches*, fofos em roseceas, ou formando nós a Luiz XV.

Tambem semeiam sobre as saias *cordons* feitas com tiras de taffetá.

As saias brancas são, outrossim, muito elegantes, em taffetá ou musselina de seda, inteiramente cobertas com folhos

seja, que não tem uma *ruche*, um enfeite de renda?

A renda conseguiu dominar até no serio e classico *tailor* que, para corrigir sua rigidez, monotonia, della se uti-

Sobre o costume *tailor*, as pequenas jaquetas entre abertas, a gola de Irlanda, imprimem um tom graciososo e *chic*.

Eis duas *toilettes* onde a renda é empregada com muito gosto.

A primeira é em linho verde resedá, saia lisa, ampla e longa; jaqueta de renda, com frentes compridas, cintura *drapée* desenhando a talhe curta; um apanhado envolve os hombros ligando-se na extremidade da cintura, para depois cahir em duas compridas pontas de *écharpe*. De cada lado do peito, na junção da cintura, vê-se um grosso motivo de renda, artistico e encantador.

A segunda é em *tussor* de cor natural. Vestuario de renda, aberto dos lados, com mangas japonezas. Reversos em *tussor*, com pequenos atacadores de taffetá cor de cereja. Botões dourados, fingindo cinzelados, com rubi no centro.

Estas duas *toilettes*, de uma suprema elegancia, são a ultima palavra da moda.

Não resta duvida que a renda imprime ás *toilettes* femininas um cunho de alta

distincção e elegancia, mas nem todas que nos lêem podem adquirir, por causa do seu preço elevado, estas formosas rendas de luxo, verdadeiras, como Irlanda, Chantilly, Bruges, etc. Por isso, aconselhamos o uso das nossas rendas, as quaes, pelo trabalho, originalidade dos desenhos, muito honram a mulher brasileira.

Ainda ha bem poucos dias, devido a gentileza

de uma nossa patricia, nos foi dado observar algumas peças de rendas, de varias larguras, feitas a mão, dos esta-

de uma nossa patricia, nos foi dado observar algumas peças de rendas, de varias larguras, feitas a mão, dos esta-



Vestido para menina, em batiste branca sobre um transparente cor de rosa, enfeitado de entremeios em forma de *bretelles*. Cintura em fita cor de cereja. Saia franzida, circundada por duas ordens de entremeios.

de renda cujo numero varia conforme a altura.

Qual o vestido, por mais simples que

Elegante *toilette* em *voile*. Plastron franzido e mangas de renda. Saia franzida. Cintura com fivela. Guarnição de botões de fantasia.

dos do Ceará, Minas Geraes, Pernambuco e Maranhão.

Ficamos devéras surprehendidos, porque nunca pensamos que a arte da renda estivesse tão adiantada entre nós.

especie de desenhos artisticos, adornando "toilettes" de cerimonia.

duas pontas e debram-se com geito sobre o chapéo. Guardam-se dobrados em pasta, ou *sachet*, — e caso estejam

amarrotados mettem-se em um livro pesado, até ficarem direitos.

Madame Adelina Patti

sala de bilhar em Craig-y-mos é uma das mais lindas do mundo.



A mulher nova enche silenciosamente a sua alma, como um vaso precioso, com o perfume de todas as virtudes que adquire. E' a essencia, que ella vae preparando inconscientemente para perfumar aquelles que a vida lhe ha de fazer amar.



A fraqueza, a passividade e ainda-differença matizam as nossas maneiras e os nossos actos com uma apparencia de doçura; porém isto não é mais do que uma pallida imitação.

Clara Bauer.



Madame Sarah Bernhardt abstem-se completamente de qualquer bebida alcoolica, a isso attribue ella a sua admiravel energia, e força mental.



Sua Magestade a Rainha da Inglaterra não é só grande amadora de musica, mas tambem notavel compositora de um sem numero de can-

Na proxima Exposição Nacional de 1908, as caras leitoras terão occasião de verificar o que acabamos de dizer.

Acrísio.



AS JOIAS ACTUAES

As pedras de grande tamanho, encastoadas em ouro macisso são muito usadas para o pescoço, broches e braceletes. E' extraordinaria a quantidade de joias que é agora considerado bom gosto usar, ao mesmo tempo. Tres collares de estylos differentes em um corpinho afogado, dois ou mais broches, e o mesmo numero de braceletes.

Os aneis mostram decidida tendencia a tornarem-se muito grosseiros. Grandes pedras nos dedos minimos. Anéis com desenhos artisticos usados no pollegar, tão largos que chegam de uma articulação a outra, e guarnecidos de pedras de todas as qualidades.

Com "toilettes habillées" o corpinho fica quasi inteiramente coberto com as joias. Tiaras, peitinhos, ornamentos nos corpinhos, e collares largos vêm-se em toda

OS VÉOS

A duração de um véo é consideravelmente prolongada por uns tantos cuidados na maneira de tratá-los. Os véos curtos

nunca se deve atar atrás, unem-se as

Chapéos elegantes — Creações da casa Pouyanne, de Paris

é uma eximia jogadora de bilhar, e entretém-se immenso com esse jogo. A sua

ções, as quaes se têm impresso para beneficios.



Um annuncio de um jornal suisso: "Um mancebo que está para casar, deseja encontrar uma pessoa experiente que o dissuada do seu proposito".



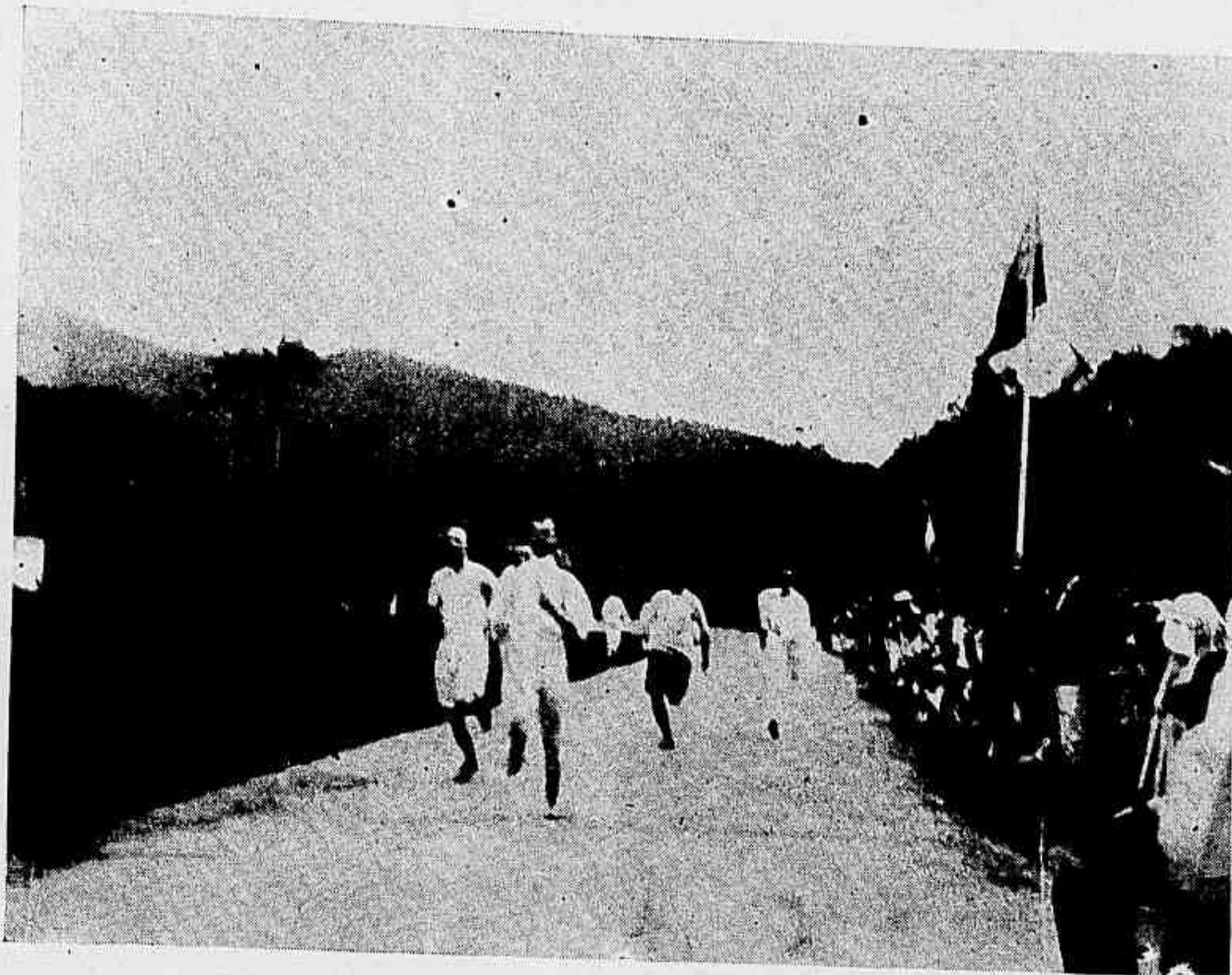
A VIDA DAS CRIANÇAS

SEM saúde não ha belleza, nem alegria, nem póde haver felicidade; e um povo só é grande quando o desenvolvimento physico dos seus filhos segue a par e passo o desenvolvimento intellectual e moral.

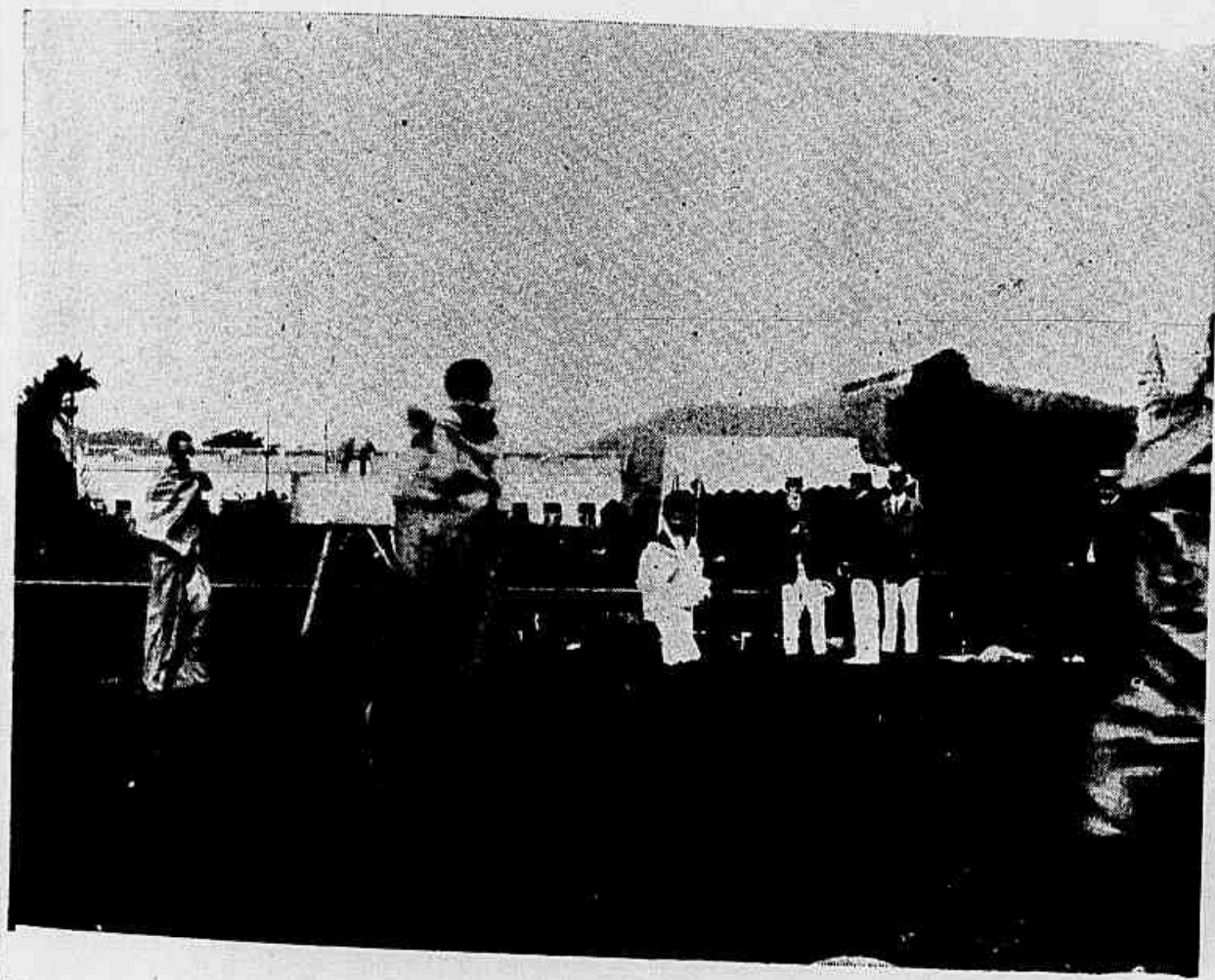
Uma boa mãe nunca entrega, sem profundo desgosto, seu filho a uma ama.

Muito ar, muita luz, alimentação simples e bem regulada, deitar cedo e levantar cedo, eis para as crianças a base de uma existencia sadia.

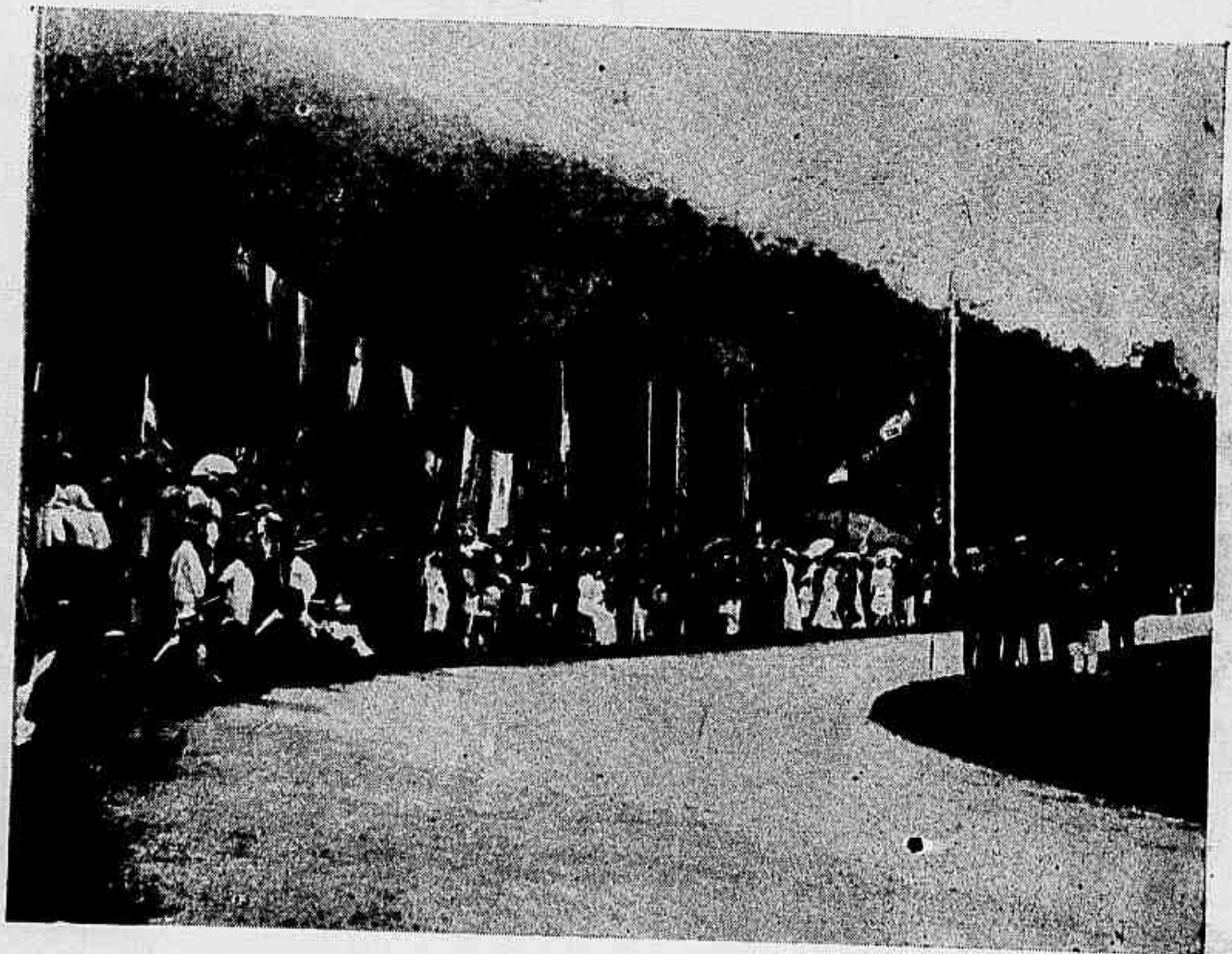
Antes dos doze annos a criança não



The Rio Cricket & A. A. — Corrida de casados



The Rio Cricket & A. A. Festival dos sports athleticos realizado no mez passado—
Corrida de saccos



The Rio Cricket & A. A. Aspecto do ground de Icarahy, por occasião dos sports athleticos

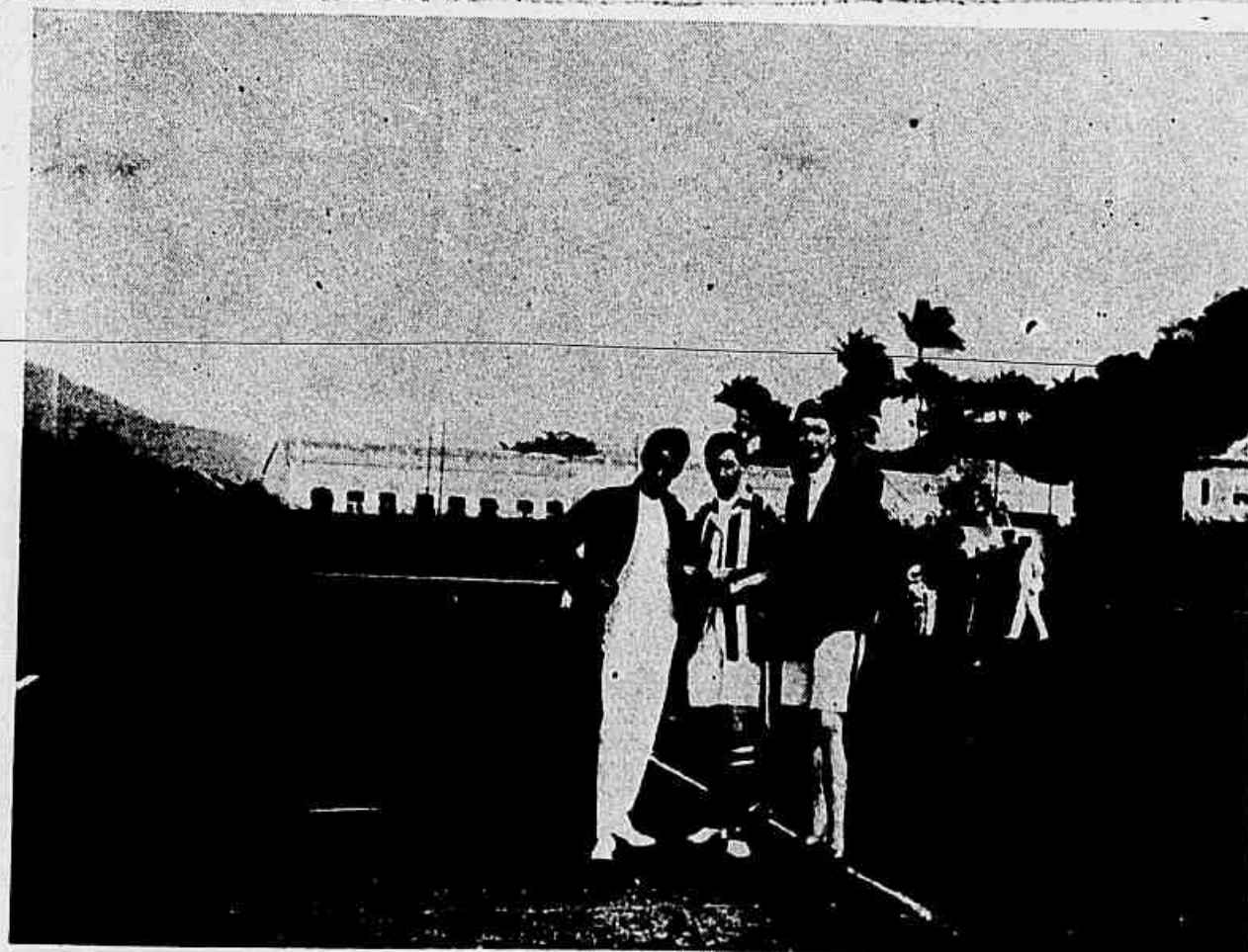
deve saber que a noite serve para velar depois das nove horas.

Em algumas familias ha o máo habito de fazer das crianças espectadores e participantes da vida dos adultos.

Assim, não teremos infancia verdadeiramente ingenua e, por assim dizer, infantil, e muito menos poderemos ter uma robusta e alegre mocidade capaz de todos os esforços para a regeneração pelo trabalho.

A criança deve ter a sua vida muito parte da vida das pessoas crescidas, e por isso se excluem da familia e entregarem aos criados, ou fecharem em collegios, como por exaggero fazem muitos paes.

Demos á crianças uma existencia sua, que lhe incuta no espirito desde tenes annos o sentimento da individualidade propria, a nobreza de caracter e independencia que só uma educação



The Rio Cricket & A. A. — Os sportsmen Flavio Ramos, A. Werneck e Jorge de Oliveira, que concorreram aos sports athleticos

bem dirigida póde dar, a não ser em temperamentos de excepção.

Como faremos isso? perguntam muitas mães com boa vontade, mas sem estudos para poderem ser boas educadoras.

— Nada mais facil nada mais simples. Com muito amor, uma energica e nunca afrouxada vontade e um cuidado iso ainda que simples estudo, teremos uma educadora.

Começaremos por dar á criança um horario para deitar, levantar, comer e passeiar, que só muito excepcionalmente deverá soffrer alterações; assim a criança se habituará a ter uma cousa que em toda a sua vida lhe será de maior utilidade: o methodo.

Entregaremos á criança os brinquedos que possamos comprar-lhe, convindo porém ter alguns mais bonitos guardados, e que só por *empenho* possam obter, para não estragarem.

A cada objecto que se estragar far-lhe-emos notar como era bonito e como

depois, por culpa sua, se tornou feio e inútil. E a criança ir-se-á assim habituando a ser respeitadora e poupada.

Vestiremos as crianças com simplicidade, mas com o mais vigoroso asseio, fazendo-as mudar de linhos todas as vezes que se sujem, — porque não se deve prohibir que brinquem á vontade, com receio de estragarem o fato.

Assim, não faremos creaturas inúteis, não trabalhando para não se descomporerem e dar-lhe-emos o sentimento de acção, o amor da ordem, que se deve ter sempre, tanto physica como moralmente.

Não devemos desculpar uma mentira, sem consentir que uma criança suje a alma com uma intriga, um dito, que as veze; da mais simples cousa se origina.

As crianças tendo as suas brincadeiras, os seus livros, os seus deveres, não

poderão perder tempo a estar na sala quando ha visitas ou ir para a cozinha conversar com as criadas.

Anna Moore.

A DÔR

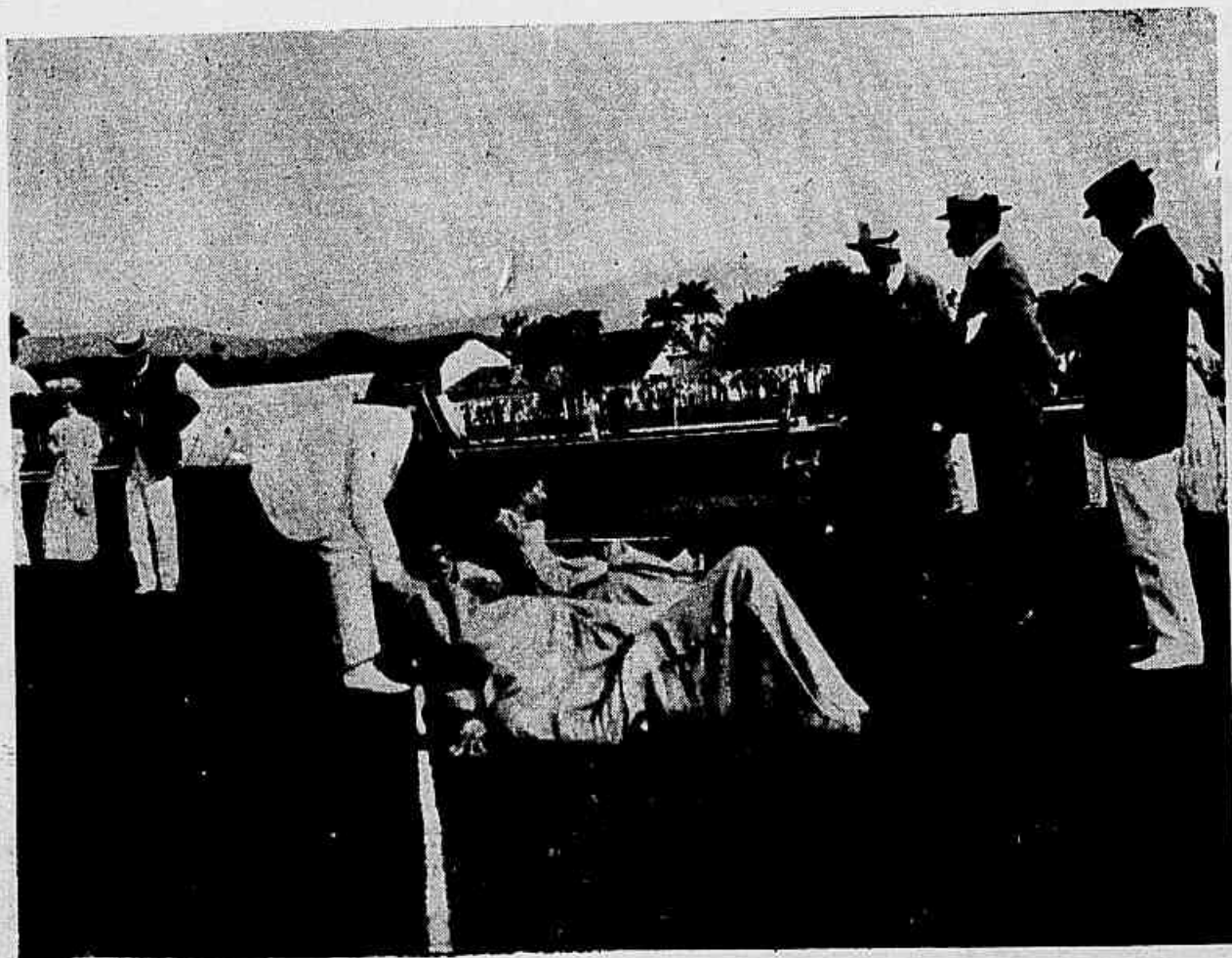
Um sentimento existe que, levado ao rubro, pôde como nenhum outro, fundir num minuto todas as mollecúlas de uma alma, crystalizando-as para sempre em obras primas e geniaes. E' a dôr. Foi ella quem inspirou Dante, Camões, Shakespeare, Beethoven, Miguel Angelo.

Um grande poeta que não soffreu é um absurdo. Não existe.

São lagrimas as mais bellas poesias de Musset, gritos de martyres os mais bellos versos de Henri-Heine. A dôr



The Rio Cricket & A. A. — Corrida de meninos



The Rio Cricket & A. A. — Chegada dos vencedores da corrida de saccos



The Rio Cricket & A. A. — Corrida de saccos e o pavilhão dos Juizes

purifica, liberta, espiritualiza. De um justo, attribulando-o faz um santo, e de um santo, crucificando-o, chega a fazer um Deus.

Não admira que produza um genio, porque produz a divindade. E o que são no fim de contas todas as fórmulas evolutivas da materia, desde um mineral até um Christo, de um infusorio até um Budha, se não as successivas e infinitas passagens da alma atravez da dôr?

E' pelo sacrificio que as naturezas se elevam, ascencionando do verme á divindade. Em milhões de vida e milhões de annos, pelo amor e pela dôr, pôde a alma vegetal da cruz attingir em perfeição a alma celeste de seu crucificado.

Guerra Junqueiro

O VOTO DAS MULHERES NA SUECIA

As delegadas dos grupos feministas suecos, que trabalham em favor do suffragio das mulheres, apresentaram-se



Club de Tiro Federal—O amador Manoel Dias de Carvalho, vencedor dos concursos de 1ª classe effectuados em Maio, Junho e Julho, em companhia de sua familia

ao Presidente do Conselho, Lidman, como fizeram o anno passado, quando Karl Steaff desempenhara aquelle logar.

O delegado Anna Whith fallou em nome das 75 restantes.

O Presidente do Conselho respondeu que, com effeito, essa reivindicação se apresentava com tal força, que era impossivel fazer-lhe.

A informação que a dieta dirigiu este anno á corôa era, alem disso, bastante expressiva a tal respeito.

Esta questão, porém, do suffragio das mulheres não será obstaculo para a approvação do projecto do suffragio universal masculino, sobre a base da representação proporcional, que o governo apresentará na proxima legislatura.

O rei Oscar recebeu tambem a delegação no dia seguinte á visita feita ao

Presidente do Conselho. O soberano conversou amavelmente comas delegadas e manifestou as suas sympathias pela causa que representam.

— Espero — disse o rei — vêr essa reforma realizada antes da minha morte; mas não será possivel fazel-a em primeira legislatura.

Uma idéa do amor

A' MINHA IRMÃ

O que é o amor? E' gôttá christallino,
Cujo luzir traduz felicidade;
E' a mêsse dourada; é a luz divina,
E' o thesouro maior da humanidade.

E' um canto de luz e matutino:
E' a ultima expressão, sonoro grito!
E' quem do homem, dirige seu destino;
E' mais forte que o mar, é o infinito.

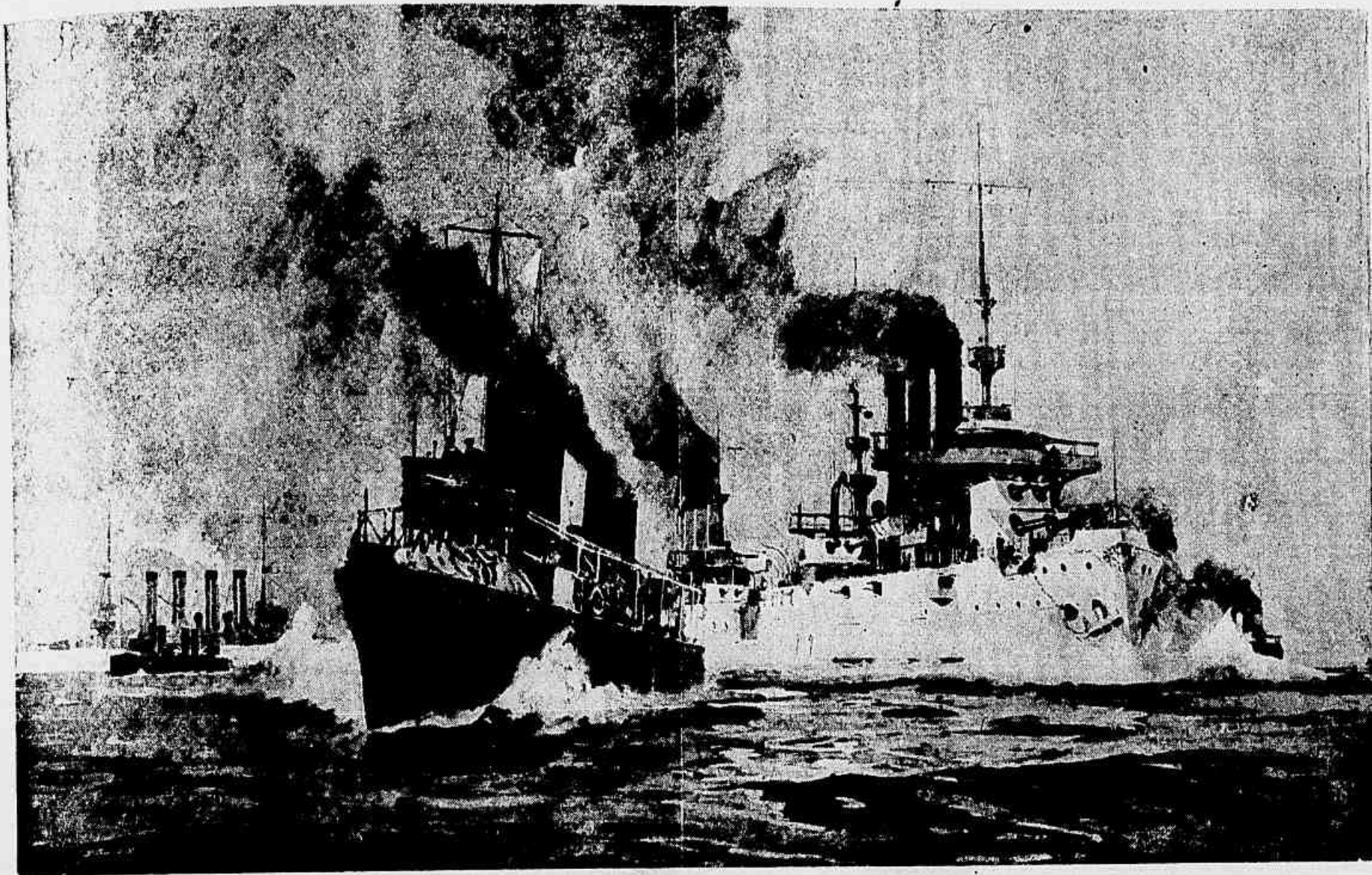
E' o emblema de luz; de claridade;
Fulgurante esperança adamantina,
Sacro luzeiro da paz e lealdade;

Admiro esse amor, cujo mysterio
Inda ninguém explicou a procedencia;
Jamais se descreveu seu corpo ethereo.

Rio, 11-10-07.

Julio Cordeiro.

MARINHA DE GUERRA AMERICANA



Couraçados *Washington* e *Tennessee* e destroyer *Rhode Island*, da esquadra americana do Pacifico. Os dois primeiros acham-se presentemente no porto do Rio de Janeiro

AS NOSSAS GRAVURAS

DR. FERNANDO MENDES.—De regresso da Bahia, onde foi acompanhar na qualidade de advogado da Ordem, os trabalhos do Capitulo Benedictino, chegou na segunda-feira, da semana passada, o Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor chefe do *Jornal do Brasil*.

Em lancha especial foram buscado a bordo do *Nile* o Dr. Candido Mendes de Almeida e os directores e representantes de todas as secções do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, a qual dá no presente numero alguns instantaneos tirados na occasião.

Desses instantaneos desperta particular interesse o do desembarque de passageiros de terceira classe de bordo do bello navio da Mala Real Inglesa.

ANIVERSARIO.—A 26 do mez findo foi festivamente commemorado o aniversario da sagração episcopal de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcovêde, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Dessa commemoração, publica a *Revista* duas photogravuras.

CRUZADOR «ZENTENO».—Durante a estada do cruzador *Zenteno*, da marinha de guerra chilena em aguas da bahia de Guanabara, realizaram-se, entre muitas outras, duas festas das quaes a *Revista* dá hoje a reproducção de algumas photogravuras e instantaneos.

Referimo-nos á *matinée* realizada a bordo desse vaso de guerra da nação amiga, com a qual os distinctos officiaes chilenos retribuiram os banquetes aqui recebidos, e ao almoço offerecido na ilha das Enxadas pelos alumnos da Escola Naval aos seus collegas aspirantes do *Zenteno*.

NAS OBRAS DO PORTO — Em uma das ultimas manhãs do mez passado, quando um batelão, carregado de operarios das obras do porto, ia atracando a um dos fluctuantes das mesmas obras, recebeu violento choque de uma lancha que ia passando a toda velocidade, afundando em poucos minutos.

Foi um desastre lamentavel, porquanto nella perdera a vida seis operarios.

ESQUADRA AMERICANA — Reproduce a *Revista da Semana* no presente numero uma gravura dos couraçados *Washington* e *Tennessee* e destroyer *Rhode Island*, da esquadra norte americana do Pacifico.

Os dois primeiros acham-se, de passagem e precedendo os dezesseis navios dessa esquadra, vinda dos Estados Unidos, no porto do Rio de Janeiro, devendo zarpar segunda-feira.

GYMNASIO NACIONAL — Realizou-se haddias uma formatura do batalhão composto pelos alumnos do Internato do Gymnasio Nacional, que, em marcha correctissima, fazendo, com rara precisão, difficeis evoluções militares, veio á cidade.

A sua passagem pela Avenida Central, repleta de povo, o batalhão do Gymnasio foi vivamente applaudido e bem assim por outras ruas por onde passou, entre ellas a Larga de S. Joaquim, onde foram tirados dois instantaneos que vão publicados neste numero da *Revista da Semana*.

ASSISTENCIA PUBLICA. — Com grande solemnidade realizou-se, no dia 1º do corrente, a inauguração ds Primeiro Posto de Assistencia Publica Municipal, em commodo e confortavel edificio, expressamente construido na rua Carneirino.

Assistiram á inauguração os Srs. Presidente da Republica e Ministro da Viação, e outras pessoas gradas, dando a *Revista*, no presente numero, algumas gravuras a respeito.

FORTALEZA. — No quarto numero publica a *Revista* tres photogravuras reproduzindo os cartos allegoricos «*Revista Escolar*», «*Imprensa Brasileira*» e «*Instituto de Humanidades*», que figuraram no grande prestito commemorativo do 3º anniversario da *Revista Escolar* do Instituto de Humanidades, de propriedade do professor Costa Nogueira, realizado a 14 de Julho ultimo, em Fortaleza, no Estado do Ceará, e um aspecto geral do prestito.

BAHIA. — Reproduce hoje a *Revista* o quadro das professorandas de 1906, do Instituto Normal da Bahia, e um trabalho de esculptura do amador Etotildes, trabalho tanto mais admiravel quanto o seu autor nunca frequentou escola de esculptura.

CRUZADOR «FIERAMOSCA». — Esteve alguns dias nas aguas da bahia de Guanabara, o cruzador italiano *Fieramosca*.

A officialidade desse vaso de guerra esteve, no dia de finados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, em visita ao tumulo dos mortos do cruzador italiano *Lombardia*, sendo nessa occasião ti-

rado o instantaneo que a *Revista* reproduz neste numero.

A CAMPA DO JANUARIO.—No dia de Finados inaugurou-se, no cemiterio de Inhauma, o tumulo construido por subscrição popular e por intermedio do *Jornal do Brasil* sobre a campa do Januario.

A convite do Sr. Commendador Assis Carneiro, o Revdmo. Padre Passarelli procedeu á benção do tumulo, sobre o qual lê-se a seguinte inscripção :

«Ao humilde Januario — Lembrança popular por intermedio do *Jornal do Brasil*—1907.»

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes :

Revista Escolar do Instituto de Humanidades de Fortaleza, no Ceará, n. 10, do 4.º anno, correspondente a 14 do mez findo ;

P B T, a espirituosa e bem feita revista de Buenos Aires ; n. 154, do 4.º anno. Como sempre cheia de excellentes gravuras, algumas a cores e texto abundantissimo ;

Rua do Ouvidor ; o ultimo numero desse semanario ;

Zig-Zag ; ns 137 e 138, dessa revista semanal, que se publica em Santiago do Chile, contendo lindissimas gravuras tratando dos mais variados assumptos.

Boletim Mensal da Associação Commercial de Pernambuco ;

Shipping Illustrated, interessante revista de assumptos maritimos que se publica em New-York ; o numero de Outubro ultimo.

Fafasinho, o primeiro numero dessa engraçada revista para crianças, da qual é director o Sr. Viriato Correia, gerente Osundo Pimentel e redactores artisticos os Srs. Fiusa Guimarães e Arnaldo Carvalho.

Le Courrier du Brésil, jornal semanal que se publica em Pariz.

Album Imperial, de S. Paulo n. 21, do anno segundo, correspondente ao mez de Novembro. Esse numero tem um bello retrato do Barão de Souza Queiroz, fallecido na capital paulista a 4 de Julho de 1891, e interessantes artigos.

Revista Mensal n. 1 : nova revista desta capital, propriedade dos Srs. Morgado & Lescano

O INCIDENTE MARTIN-GARCIA

O «*Sarmiento*» indignado :

— O senhor é quem tem instigado o Uruguay nesta questão ; mas nós, sabemos manter a soberania na America do Sul !

— Sim ? ! Mas, agora reparo.

O amigo está muito ruim do estomago ! ! Quer um conselho ? Trate-se dessa enfermidade e... deixe-me em paz.



JOÃO PAULINO

94º CONCURSO

Enviarão soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Vera Cruz, ladeira do Castro, 29; 2, Adelia Ribeiro, rua Senador Corrêa, 12; 3, Jayme Leopoldo Mendonça, rua do Lavradio, 84; Olga Castro, rua dos Araújos, 22; 5, Hortencia de Siqueira Menezes, rua de S. Christovam, 211; 6, Isabel Aguiar, rua Maria José, 16; 7, Thereza Pacheco, rua Bomjardim, 96; 8, Edith Duarte, rua 24 de Maio, 55; 9, Marcinília Candida Queiroga, rua Miguel de Paiva, 23; 10, Adelia Gomes da Costa, beco do Fisco, 10;

11, Alice Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73; 12, Nelson Netto dos Reis, 13, Mario Salles, rua Frei Caneca, 206; 14, Zaira Barbosa de Araujo, rua do Riachuelo, 116; 15, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 16, Mathilde Dutton, rua Laura de Araujo, 71; 17, Renato F. de Oliveira, 18, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 19, Menoia Ribeiro, rua Visconde de Silva, 20; Heloisa Salema, rua Visconde de Silva;

21, Aracy Leite da Motta, rua Goyaz, 320; 22, Nair de Oliveira Procopio, rua do Cattete, 119; 23, Oswaldo Bastos, rua Frei Caneca, 352; 24, Manoel Barbosa Meirelles, idem; 25, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16, B; 26, Marina Araujo, rua da Esperança, 18; 27, Nerondino de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 28, Oscar Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20; 29, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 30, Roberto Furchtbar, rua Parana-gua, 9;

31, Jandyrá da Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8; 32, Odette Iglesias, rua S. Luiz, 10; 33, Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro; 34, Dhalia e Silva, Avenida Passos, 62; 35, Rita Quintanilha Nogueira, Campo Grande; 36, Victor Manoei de Oliveira Junior, rua D. Marciana, 57 A; 37, Yara de Oliveira, rua Salgado Zenha, 6 A; 38, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 39, Eduardo de Oliveira, rua Lopes Quintas, 31; 40, Cindra de Moura Magalhães, rua Goyaz, 3;

41, Lincoln Guigon Capello, ladeira do Senado, 27 A; 42, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 43, Oswaldo de Mesquita, largo do Boticario, 16; 44, Celso Teixeira, Guaratiba; 45, Anna de Souza Coelho, travessa Barão de Guaratiba, 2; 46, Oswaldo Sampaio, rua de S. Bento, 48, Sorocaba; 47, Zilda Magalhães de Andrade, Parada do Collegio, Itajá; 48, Graciema Messeder, rua Tuyuty, 2 C; 49, Henrique da Silva, rua Navarro, 5; 50, Armando da Silva, rua Navarro, G 1;

51, Alberto Carabelos, rua da Misericórdia, 140; 52, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 53, Catharina Guimarães, rua Barão de Bom Retiro, 26 A; 54, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 55, Marcelino Pereira Santos, rua Dr. Dias Ferreira, 3; 56, Aurelio Lima Camara, rua Corrêa de Oliveira, 4 C; 57, Gilberto Legey, travessa da Vista Alegre, 6; 58, Maria do Carmo Fiorovante, 59, Antonia Rosa de Souza, rua Dr. Leal, 14; 60, Dagmar Chaves, rua Abilio, 22;

61, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 62, Joaquim Moreira



94º CONCURSO



1º PREMIO — Um carrinho com tres palhaços fazendo gymnastica, e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 14, ZAIRA BARBOSA DE ARAUJO, rua do Riachuelo, 116.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns. : 61, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 121, Gumer-cindo Penteado, Descalvado; 15, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha; 181, Gastão de Santa Isabel Valladão, rua D. Anna Nery; 45, Anna de Souza Coelho, travessa Barão de Guaratiba, 2.

da Silva, rua Conselheiro Parana-gua, 3; 63, Clowis S. Mendes de Moraes, rua do Cattete, 155; 64, Jurema de Alencar, Roca Grande, Estado de Minas; 65, Ida Beraduci, rua Barão de Itapeteninga, 48; 66, Celina Fernandes Cherot, rua 26 de Maio, 5; 67, Pedro, rua Commanlante Maurity, 9; 68, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 69, Renato Horta, idem; 70, Bertino Diniz, Rio Claro;

71, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 72, Zulmira Francisca da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 208; 73, Nair Telles, rua S. João Baptista, 19; 74, Alcyr Guimarães, rua Marechal Bittencourt, 1 B; 75, Zovinia Martins, rua General Camara, 122; 76, Guiomar Gri-vet, rua S. João Baptista, 19; 77, Selva Pery Itaborahy; 78, Aurora Martins Corrêa, rua Alvares, 20; 78, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay; 79, Isaura Garcia, rua Coronel Pedro Alves, 125; 80, Iracema de Freitas, rua Engenho Novo, 7;

81, Octaviano Ferreira Coelho, rua Tavares, N 3; 82, Helena Bartolomei, rua Visconde de Parana-gua, 11; 83, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2; 84, Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista, 47; 85, Cantídio do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 86, Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191; 87, Melchora Lucia Rimo, rua Baldraco, 10; 88, Nanã, rua S. Christovam, 151; 89, Lelia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 90, Noemia de Mendonça, rua das Laranjeiras, 46;

91, Leonelinho Moraes, rua S. Gabriel, 3 A; 92, Waldemar Cardozo da Silva, rua do Jogo da Bola, 67; 93, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 94, Basileu Pereira dos Santos, rua do Rezende, 253; 95, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 96, Giuseppina Lagalia, rua Stella, 7; 97, Elly de Abreu, travessa da Universidade, 1 G; 98, Henedina Ramos de Oliveira, rua do Itapirú, 48; 99, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 100, Evangelina Faria dos Santos, rua S. Francisco Xavier, 85 B;

101, Aladim de Andrade, rua Senador Alencar, 59; 102, Luiz Avé, Nictheroy; 103, A. Salvador de Mello; 104, Claudionor Alves de Moura, rua da Pedreira, 32; 105, Orlando de Barros, rua General Camara, 106; 106, Manoel Gomes da Silva, rua Senhor dos Passos, 116; 107, Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 108, Otto de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 109, Martha Alves Coelho, rua Francisco Mucatori, 14; 110, Dragomira Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha, 2;

111, Jair, rua Alice Figueire-

do, 7; 112, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 113, Italia Guermelli, rua General Caldwell, 166; 114, Alberto Joaquim Fernandes, rua Boulevard S. Christovam, 2; 115, Maria Ernestina da Franca Cortopassi, rua Santa Rosa, 23; 116, Leandro Torres, rua Pão Ferro, 27; 117, Maria P. da Cunha, Praia de Botafogo, 156; 118, Nair da Cruz Coelho, rua do Estacio de Sá, 53; 119, Humberto Villa, rua dos Invalidos, 139; 120, Odetteinha Arbaes, rua Senador Dantas, 27 B;

121, Gumerindo Penteado, Descalvado; 122, Jandyrá da Gama Pinheiro; 123, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimaraes, 18; 124, Miguelzinho de Paula Lima, Alameda Glette, 47; 125, Lolita B. de Mello, travessa da Boa Vista, 6; 126, Ocilia Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 127, Lucinda Ferreira, rua Dr. Pessoa de Barros, 36; 128, Augusto Cesar Xavier, rua Haddock Lobo, 31; 129, Sylvia Goes, rua D. Laura Araujo, 58; 130, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas, 6;

131, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 132, Nelson Rodrigues de Souza travessa Muniz Barreto, 1; 133, Humberto de Mello Figueiredo, rua Jannuzzi, 4; 134, Dora Campista, rua de S. Clemente, 209; 135, Oswaldo Barbosa da Costa, rua Mauá, 4 C; 136, Alvaro Machado, rua do Ypiranga, 43; 137, Normanda Peres Barbosa, rua Barão do Bom Retiro, 25; 138, Antonietta Menezes da Rocha, rua João Caetano, 175; 139, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 140, Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa, 18;

141, Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 142, Alzina Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 143, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hypolito, 5; 144, Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 145, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 146, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 147, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hypolito, 5; 148, Beatriz Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 149, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 150, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84;

151, Gustavo Armando, rua Barão de Mesquita, 81; 152, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 153, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua do Uruguay, 241; 154, Armando Vutz, rua Imperial, 3; 155, Sebastiana de Carvalho, rua da Luz, 15; 156, Victória de Abreu, Estrada Velha da Tijuca, 21; 157, Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5; 158, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 159, Geralda de Lemos, rua Malvino

Reis, 68; 160, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G;

161, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 162, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 163, Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5; 164, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 165, Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 166, Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5; 167, Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97; 168, Celina Ferdinand, rua Francisco Eugenio, 111; 169, Julieta da Fonseca, idem; 170, Belinha Araujo, rua dos Artistas, 8;

171, Paulo da Silveira Barbosa, rua do Aqueducto, 3; 172, Manoel Mendes de Moraes, rua do Cattete, 155; 173, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 174, Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 175, Manoel Paulino Reis, rua Dr. Lins de Vasconcellos, 33; 176, Celia Durão do Monte, rua Men de Sá, 3; 177, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 178, Hugo Fernandes de Oliveira, rua 24 de Maio, 133; 180, Mario de Castro, travessa das Flores, 3;

181, Gastão de Santa Isabel Valladão, rua D. Anna Nery, 226; 182, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova Guanabara, 7; 183, Ondina Rosa, rua da Paz, 43; 184, José Coelho Antunes, rua Santo Christo, 117; 185, José Bastos, rua do Vianna, 2; 186, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10; 187, Iracy Telles, rua Taylor, 20; 188, Piusca, rua do Campinho, 23; 189, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4; 190, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1;

191, Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68; 192, Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues; 193, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 194, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 195, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 196, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108; 197, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 198, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 199, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15; 200, João Dias Braga, rua do Espirito Santo;

201, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 202, Dinorah E. da Silva, rua do Navarro, G 1; 203, Nilda Mascarenhas, rua Jannuzzi, 1; 204, Deolinda Messias, ladeira do Valongo, 3; 205, Esther Ruiz, rua Visconde de Silva, 2; 206, Paulina de Freitas, rua Bilontra, 24; 207, Alvaro Augusto Brandão, rua Monte Alegre, 31; 208, Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 209, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 210, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11;

211, Carlinda Casquilhos, rua N. S. de Copacabana, 1 F; 212, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 213, Hercília Leite, Villa Visconde de Moraes; 214, Ambrosina Roberto da Silva, Beco sem Sahida, 4; 215, Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 216, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 217, Note no de Paiva, rua Figueiredo, 2; 218, Mario Dias, rua Visconde de Itaúna, 181; 219, Noemia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 220, Prevedina dos Santos, rua Rangel Pestana, 22. Santos;

221, Manequinho Hernandez, Rio Grande do Sul; 222, Nair de Almeida, rua Barão de Itapagipe, 51.

Erradas 104.

Chegadas depois da hora 32.

SPORT TURE

CALENDARIO SPORTIVO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Novembro...	17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

DERBY-CLUB

O hippodromo do Derby-Club veste-se hoje de galas para receber a elegante sociedade fluminense e todos os turfistas desta capital, que alli estarão, de certo, a postos para assistir a esplendorosa corrida do *Grande Rio de Janeiro*, a mais importante das festas annuaes daquella sociedade sportiva.

E' facil de prever o magnifico exito da grande *reunião* que tem por base aquella prova sensacional, cujos vencedores tem sido:

1885—Taillefer (L. Alcoba)—221".
1886—Phrynée (William)—215".
1887—Salvatus (L. Alcoba)—212" 1/2
1888—The Witch (H. Cousins)—218".
1889—Huguenotte (G. Luff)—214".
1890—(Therézopolis (Ed. Beale)—212" 1/2
1891—Blitz (Marcellino).....
1892—Therézopolis (F. Luiz)—212".
1893—Aventureiro (R. Guerra)—212".
1894—Aventureiro (G. Luff)—212" 1/2.
1896—Voltaire (Marcellino)—217".
1897—Soberano (L. Hess)—219".
1898—Opulencia (D. Diaz)—213" 1/2.
1899—Destino (N. Sosa)—215".
1900—Multicolor (L. Rodrigues)—214".
1901—Cyaxare (J. de Souza)—224".
1902—Canrobert (Marcellino)—217".
1903—Dumont (A. Lopez)—218".
1904—Oder (A. Zalazar)—216" 1/2.
1905—Illimani (A. Fernandez)—217".
1906—Root (A. Fernandez)—222" 1/2.

A distancia, até agora de 3.200 metros, foi reduzida neste anno a 2.400, por haver sido o *Grande Rio de Janeiro* destinado exclusivamente aos animaes de tres annos.

O programma geral da corrida é o seguinte:

1º Pareo — *Seis de Março* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Jacy, Gayarre, Brilhantina, Milano, Dante e Frou Frou.

2º Pareo — *Derby Nacional* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Perichole, Miruca, Judith, Pelayo e Farrapo.

3º Pareo — *Derby-Club* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Alpha, Virago, Brinde, Capital, Matulina, Liverpool e Almirante Togo.

4º Pareo — *Dois de Agosto* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Grand Ami, Australia, Marion, Faisca, Spartiate e Pelayo.

5º Pareo — *Excelsior* — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Ouidor, Mikado, Portugal, Cervantes e Rubi.

6º Pareo — *GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO* — 2.400 metros — Premios 10:000\$ e 2:000\$000 — Opulencia, Iguassu, Naná, Haut Santerne, Briso, Gallimoor, Jugurtha e Pelops.

7º Pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Sans Souci, Espadilha, Patria, Spartiate e Oasis.

Para as corridas de hoje apresentamos as seguintes

PALPITES

Dante — Jacy.
Espadilha — Sans Souci,
Farrapo — Perichole.

Grand Ami — Marion.
Virago — Alpha.
Ouidor — Rubi.
GALLIMOR — IGUASSU'.

AZARES

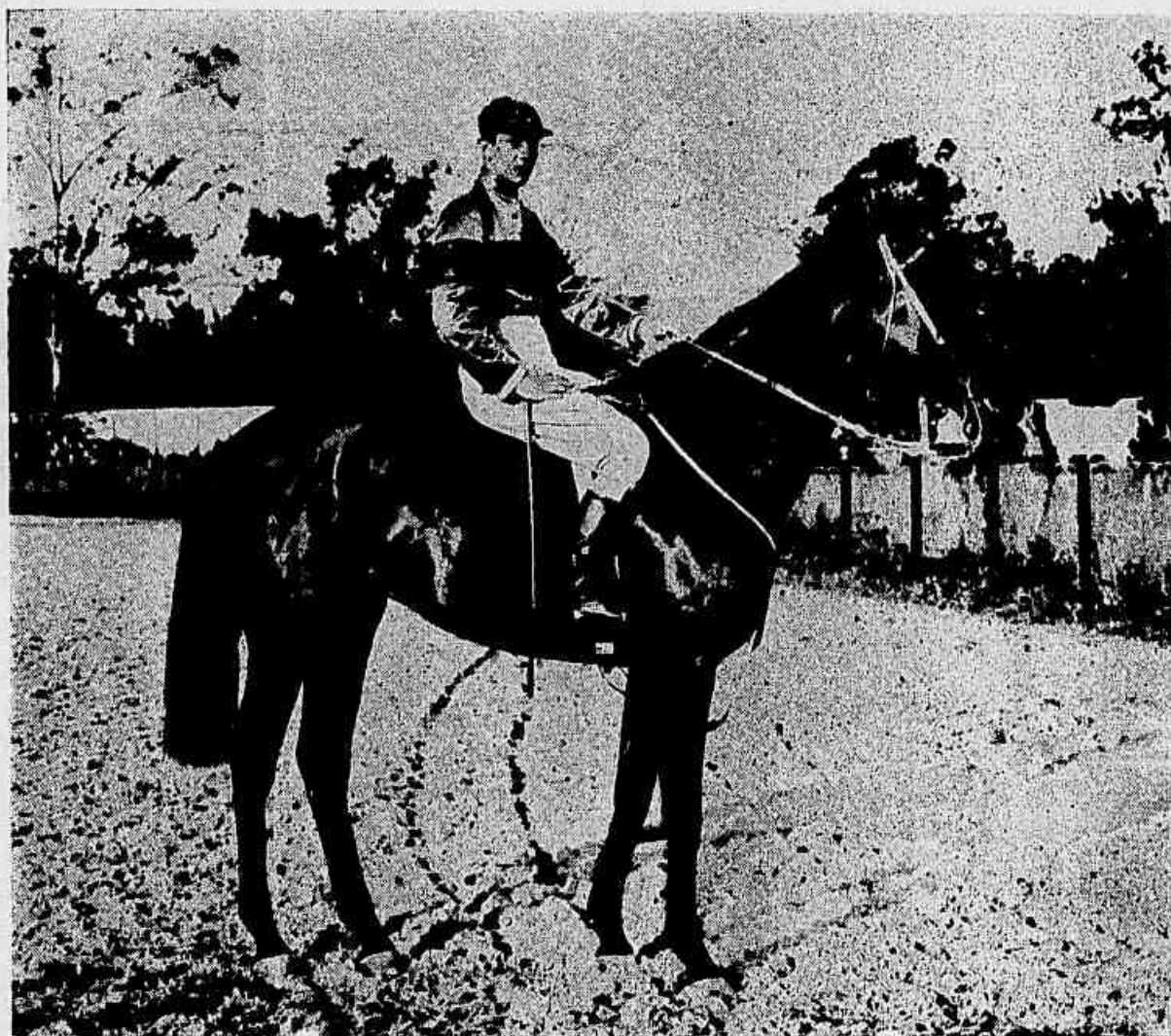
Frou-Frou, Patria, Pelayo, Faisca, Brinde, Mikado e JUGURTHA.

DERBY-CLUB

15ª CORRIDA, EM 27 DE OUTUBRO DE 1907

213 — Pareo — *Seis de Março* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

WODAN, al., 4 ans., 52 ks., Paraná, por Siegfried e Pelluda, do Stud Paulistano (A. Fernandez)..... 1
Farrapo, 53 ks. (G. Fernandez).... 2
Jacy, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 3
Gayarre, 52 ks. (D. Diaz)..... 0



Iguassu, 4 annos, Republica Argentina, por Kendal e Espoir, propriedade do Stud Levandire, montado pelo jockey Aurelio Olmos; vencedor do Grande Dr. Frontin, deste anno, e do Grande Internacional, realizado domingo ultimo em S. Paulo, e um dos mais fortes concorrentes no Grande Rio de Janeiro, que será disputado hoje no Derby-Club.

Dante, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0
Brilhantina, 52 ks. (F. Franco).... 0
Tempo 65 2/5".
Rateios : 44\$200 e 19\$700.
Ganho facilmente, de ponta á ponta, por tres corpos ; o 3º a um corpo.

214 — Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

ALMIRANTE TOGO, al., 3 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Violin e Norah II, do Stud Mourão (A. Villalba)..... 1
Espadilha, 52 ks. (Lourenço Junior). 2
Leão, 53 ks. (G. Fernandez)..... 3
Sans Pareil, 53 ks. (Marcellino).... 0
Desleal, 51 ks. (A. Mendes)..... 0
Tempo 106 2/5".
Rateios : 59\$400 e 34\$900.
Ganho firme, por um corpo; o 3º a dois corpos.

215 — Pareo — *Derby Nacional* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

FAISCA, cast., 7 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e Magnolia, do Stud Oriental (Lourenço Junior)..... 1
Farrapo, 53 ks. (G. Fernandez).... 2
Pelayo, 52 ks. (F. Franco)..... 3
Mondego, 52 ks. (M. Torterolli).... 0

Joubert, 52 ks. (A. Mendes)..... 0
Perichole, 52 ks. (A. Fernandez).... 0
Não correu Crystal.
Tempo 100".
Rateios : 67\$100 e 1:530\$000.
Ganho com muito esforço, por cabeça ; o 3º a tres corpos.

216 — Pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

BRISO, cast., 3 ans., 53 ks., Inglaterra, por Avington e Henspeckie, do Stud Nacional (A. Villalba) 1
Virago, 52 ks., (G. Routhledge).... 2
Alpha, 52 ks. (D. Diaz)..... 3
Patria, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0
Não correu Pirata.
Tempo 107".
Rateios : 29\$100 e 30\$800.
Ganho facilmente por um corpo ; o 2º bateu o 3º por cabeça.

217 — Pareo — *Dois de Agosto* — 1.750 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

Republica Argentina, por Nau-tilos e Vouta, do Stud Portugal (A. Fernandez)..... 1
Brinde, 52 ks. (D. Diaz)..... 2
Brioso, 53 ks. (A. Villalba)..... 3
Não correram Pirata e Mascotte.
Tempo 112 4/5".
Rateios : 17\$600 e 17\$700.
Ganho facilmente, por quatro corpos ; o 3º a um corpo.
— O movimento geral das apostas foi de 55:290\$000.

JOCKEY-CLUB S. PAULO

O Grande Premio Internacional, de 2:500\$ e 2.400 metros, disputado domingo passado em S. Paulo, foi ganho pelo cavallo argentino Iguassu, por Kendal e Espoir, do Stud Lavandiere, dirigido por Aurelio Olmos, tendo chegado em 2º logar a egua franceza, Naná.

Os demais pareos do programma foram ganhos pelos animaes : Goyano e Morena, Incognito e Rondello, Livorno e Blackstone, Fausto e Ismael, Boccacio e S. Raphael.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1907

Fluminense e Botafogo, Campeões

A temporada de football correspondente ao anno de 1907 acha-se já terminada a bem dizer.

No domingo transacto foi disputado o ultimo *fixture match* do Campeonato distribuido o anno passado pela Liga Metropolitana de Sport Athleticos para conquista das *Cups Colombo*, da 1ª divisão e da *Caxambu*, da segunda naquella divisão chegaram empatados o Fluminense Foot-ball Club eo Botafogo Foot-ball, mas, pela contagem de *goals* o triumpho pertenceu ao Fluminense que desta forma foi aclamado novamente campeão, continuando desta arte na posse do rico trophée.

O Botafogo, por seu turno, triumphou na 2ª divisão, isto é, continúa também na posse da *Caxambu*, como Campeão, dous annos seguidos.

Durante a estação houve bellissimos torneios, que attrahiram selecta e numerosa concurrencia ao bello *ground* da rua Guanabara, concurrencia essa que nunca regateou applausos dos valentes *footballers*.

Infelizmente, porém, no fim da temporada e por causa da celebre e malfadada decisão da Liga sobre a contagem de *goals*, alguns Clubs tornaram-se inimigos e desta desharmonia, ou antes da falta de cordialidade que sempre deve existir entre os Clubs confederados, resultou a retirada da Liga da Associação Athletica Internacional.

Encerrou-se, pois, a temporada, que poderia ter sido um acontecimento sportivo, com esses factos anormaes, e que causaram geral pezar entre todos os que se interessam pelo desenvolvimento desse hygienico ramo de educação physica.

Para o anno vindouro fazemos votos para que tudo se harmonize e haja entre as sociedades filiapas unidas de votos e cordialidade, principalmente.

TIRO

CLUB DO TIRO FEDERAL

8º concurso mensal

O grande concurso organizado pelo Club de Tiro Federal, que se realizou domingo passado no *stand* das Laranjeiras reuniu crescido numero de amadores, reinando accentuada animação.

SERTANEJO, al., 6 ans., 51 ks., Republica Argentina, por Orbit e Hidalgo do Sr. Giuseppe Labanca (Ramon)..... 1
Pelops, 52 ks. (Lourenço Junior)... 2
Rubi, 52 ks. (G. Fernandez)..... 3
Não correram Cervantes, Moltke, Caprichoso e Dumont.
Tempo 113 3/5".
Rateios : 60\$ 00 e 43\$100.
Ganho firme, de ponta á ponta, por um corpo ; o 3º a um corpo e meio.

218 — Pareo — *Dr. Frontin* — 1.700 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

MONO, al., 4 ans., 52 ks., Republica Oriental, por Jonequil e Maja, do Sr. Cirillo Pezzani (M. Torterolli)..... 1
Dictador, 52 ks. (A. Fernandez).... 2
Sargento, 51 ks. (Ramon)..... 3
Tejo, 53 ks. (G. Routhledge).... 0
Heróe, 50 ks. (Lourenço Junior)... 0
Tempo 115".
Rateios : 26\$300 e 45\$400.
Ganho firme, por um corpo; o 2º bateu o 3º por pescoço.

219 — Pareo — *Dexesete de Setembro* — 1.700 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

PORTUGAL, tord., 5 ans., 54 ks.,

As provas foram, como das demais vezes, muito bem disputadas e accusaram o seguinte resultado:

1ª prova — Revolver — 50 metros — 1ª classe em 1º, Capitão-Tenente G. Martins, com 84 pontos; em 2º, Dr. Furquim Werneck, 76 e em 3º, E. George, 67.

2ª prova — Idem — 25 metros — 1ª classe — Em 1º, Dr. Furquim Werneck, com 55 pontos; em 2º, R. Kuning, com 54; em 3º, Capitão Acylino Ja-

eques e E. George, empatados, com 32, ficando o desempate marcado para hoje.

3ª prova — Idem — Idem — 2ª classe — Em 1º, C. L. da Cunha, com 57 pontos; em 2º, F. C. de Alvear, 51; em 3º, Capitão-Tenente P. da Cunha, 50, e em 4º, Capitão L. Angelo, 45.

4ª prova — Fuzil Mauser — 200 metros — 1ª classe — Em 1º, Major B. de Oliveira, com 56 pontos; em 2º, M. V. de Carvalho, 50 e em 3º, E. George, 40.

5ª prova — Idem — Idem — 2ª classe — Em 1º, Capitão A. R. da Silva, com 44 pontos; em 2º, Capitão-Tenente P. da Cunha, 43; e em 3º, Major A. Martins, 40.

6ª prova — Idem — Idem — 3ª classe — Em 1º, L. Bohi, com 50 pontos; em 2º, M. de Faria, 40; em 3º, M. de G. Menezes, 48; em 4º, Capitão A. R. da Silva, 46, e em 5º Capitão M. de Moraes, 45.

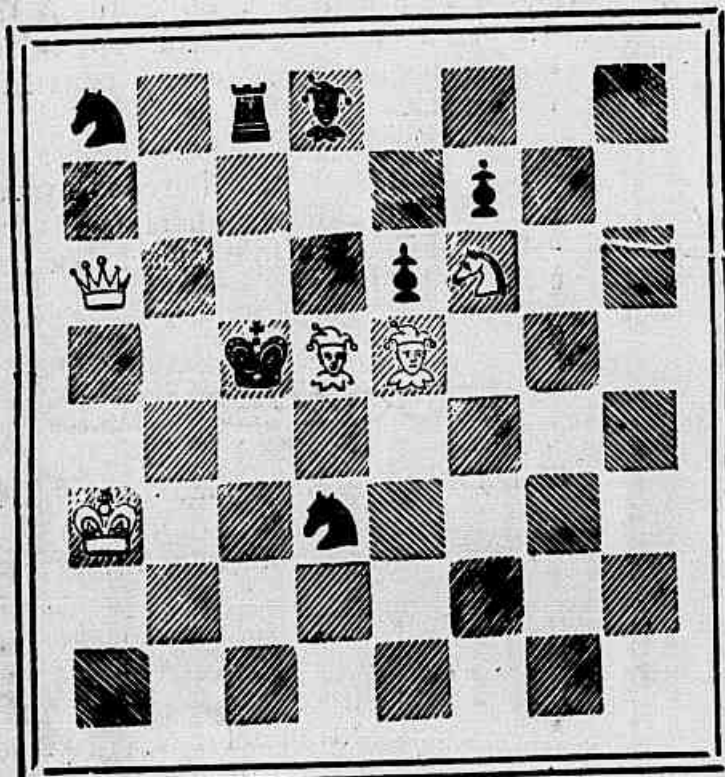
7ª prova — Tiro rapido — Classe especial — Em 1º, Tenente Francisco de Vasconcellos, com 50 pontos em 49"; em 2º, R. Kuning, 48 em 56", e em 3º, Capitão A. Cordovil, 44 em 51".

Findo o certamen, procedeu-se a entrega dos bellos premios aos laureados ouvindo-se os applausos dos circumstantes, tendo o Sr. Capitão Mendes de Moraes, director da Linha de Tiro Nacional pronunciado breve discurso referente ao acto.

XADREZ

PROBLEMA N. 624 — J. B. Brigort

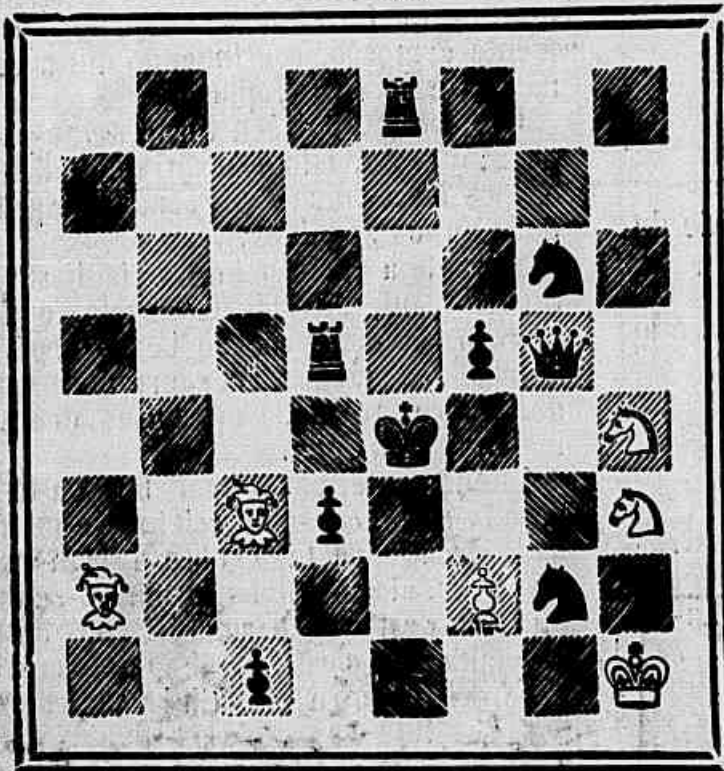
Pretas (7)



Branças (5) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 625 — J. B. Brigport

Pretas (8)



Branças (7) Mate em dois lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 614 — J. Meyer.

1 B 8 C (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 613 (substituido pelo de n. 623 publicado a 3 do corrente).

Resolvido o n. 614 pelos Srs. M. Lauriano, Petronio, Salvo, Julio Barreiros, Muzio, M. Salema, S. de Castro, D'Albret, Romulo & Remus, Lux, Selin Habad, Lucrecio, Alipio de Oliveira, J. Balton, Felton e Caissano.

Taubenhaus

Seguiu para a Europa no dia 4 do corrente o professor Taubenhaus que a convite do Club dos Diarios permaneceu alguns dias nesta capital, tendo realizado com os nossos amadores partidas muito interessantes.

Comquanto não se possa considerar o professor Taubenhaus, um mestre da força de Lasker, contudo o seu jogo muito correcto, é digno de admiração e corresponde ao renome que conquistou no mundo do xadrez.

Tendo se medido com os nossos mais fortes amadores, perdeu algumas, empatou outras, porém ganhou a maioria das partidas jogadas.

No encontro que teve com o campeão brasileiro o professor Taubenhaus perdeu uma partida e empatou duas, sendo este facto mais um padrão de gloria para o Dr. João Caldas Vianna, que prova assim mais uma vez a excellencia de seu jogo.

No domingo passado realizou aquelle professor no salão do Club dos Diarios uma interessante sessão de partidas simultaneas, jogando contra os seguintes amadores, quasi todos, de primeira força: Dr. Anibal da Costa Pereira, Frota Pereira, Frota Pessoa, Dr. Theophilo Torres, Raul de Castro, Barbosa de Oliveira, Dr. Alfredo Ferreira, Parreiras Horta, Dr. Vicente de Ouro Preto, Gustavo Reisch, J. C. O. Hargreaves, Dr. Carlos de Figueiredo, Gastão de Roure, Dr. Cordeiro da Graça e Heitor Bastos.

Fazendo algumas partidas brilhantes, outras relativamente fracas, o nosso illustre hospede conseguiu em todo o caso um grande successo nesse tour de force, pois quem conhece o jogo do xadrez bem pôde avaliar a difficuldade e o estorço que são precisos para a realização de um commettimento dessa natureza, que pela terceira vez foi assistido entre nós, tendo effectuado as outras duas sessões Rittenfeldt em 1897 e Teichmann em 1905. O resultado da sessão de domingo foi de nove partidas ganhas, uma empatada com o Sr. Raul de Castro e quatro perdidas com os Srs. Dr. Alfredo Ferreira, J. C. O. Hargreaves, Barbosa de Oliveira e Heitor Bastos.

Damos a seguir a partida jogada com esse ultimo.

Partida n. 233 — Ruy Lopez

Branças

(Heitor Bastos)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 Roque
5 P 4 D
6 P x P
7 C 3 B D

cessario. O lance do texto compromette o jogo das pretas.

8 B 5 C
9 B x C
10 C 4 T R
11 C 5 B R
12 B x B x
13 D x D x
14 C 5 D
15 T (1 T) 1 D
16 C x P B R.
17 P 3 C R
18 P 4 T R

C 2 R si C x C etc.

19 R 2 C
20 P 3 T D
21 T x T
22 C x C
23 C x P
24 C 7 C
25 P 5 T
26 P 6 T

Pretas

(Taubenhaus)

P 4 R
C 3 B D
C 3 B
P 3 D
B 2 D
P x P
B 3 D? B 2 R era ne-

C 2 R
P x C
C 3 C R
B 1 B
D x B
R x D
T 1 D
R 1 B
B 4 B
P 4 T R
P 3 B D. Ameaçando

R 2 B
C 2 R
T x T
B x C
T 7 D
T x P
B 1 B
Abandonam.

Heibas.

DO JORNAL DO BRASIL

Per anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

MARCA REGISTRADA

Allium Sativum

Indicações: Cólica, flatulência, gastralgia, diarréias, constipação, afecções torácicas, cephalalgias, flatulencias, arrepiamentos fúris, etc. Cada vidro é acompanhado de uma agulha, dando todos os symptoma geraes em que esse medicamento offerece resultado seguro o vidro traz um coelho pintado.

Medicamentos em tinturas e globulos

Anno VIII—N. 391

DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO

Numero: 300 réis

REVISTA DA SEMANA



- O illustre casal sabe dizer onde fica a repartição do povoamento do solo?
- Não sabemos bem... Mas deve estar longe... de conhecê-lo.

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 $\frac{1}{2}$, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraahy n. 9

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO :

170 — 62

15:000\$000

Por 1\$600

TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO ;

169 — 48

20:000\$000

Por 1\$600

QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO :

179 — 63

15:000\$000

Por 1\$600

Grande e extraordinaria Loteria Federal

SABBADO, 16 DE NOVEMBRO

152 — 2º

Dous premios de 100:000\$000

Por 3\$200

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que além das duas sortes de 100:000\$, 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$ e cinco de 1:000\$000, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os quattros finaes duplos.

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 500:000\$, 50:000\$, 20:000\$, 5:000\$ e 2:000\$000 tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

500:000\$000

173 — 1ª

Por 31\$500

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias. Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro. NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Racahout dos Arabes

DELANGRENIER

— ALIMENTO COMPLETO —

Leve e facilmente assimilavel, o verdadeiro
Racahout dos Arabes é

O melhor alimento para as crianças

para os convalescentes, para os velhos e para todos
os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS, E PHARMACIAS

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registro Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'idade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguém pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorizando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circunstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registro. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

Francisco de Castro y Flaquer

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Exposição internacional de Milão — 1906
Premiada com medalla de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

GO REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaz das molestias da pelle, ferimanchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

LI NA

Depositarios no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

